



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CSHNB

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

MARIA KAROLINA DE CARVALHO

**A RELIGIOSIDADE NO MUNICÍPIO DE SOCORRO DO PIAUÍ: as
múltiplas práticas de devoções e adoração ao sagrado Senhor supremo e a Nossa
Senhora do Perpétuo Socorro**

PICOS, PI

2015

MARIA KAROLINA DE CARVALHO

**A RELIGIOSIDADE NO MUNICÍPIO DE SOCORRO DO PIAUÍ: as
múltiplas práticas de devoções e adoração ao sagrado Senhor supremo e a Nossa
Senhora do Perpétuo Socorro**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
Plena em História, do Campus Senador Helvídio
Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí
Orientador: Prof. MS. Naudiney de Castro Gonçalves

PICOS, PI

2015

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

C3311r Carvalho, Maria Karolina de.
A religiosidade no município de Socorro do Piauí: as múltiplas
práticas de devoções e adoração ao sagrado Senhor
supremo e a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro/ Maria Karolina
de Carvalho. – 2015.
CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (77f.)

Monografia(Licenciatura Plena em História) – Universidade
Federal do Piauí, Picos, 2015.
Orientador(A): Profº. Me. Naudiney de Castro Gonçalves.

1. Catolicismo. 2. Nossa Senhora Perpétuo Socorro-Festa.
3. Igrejas Evangélicas. I. Título.

CDD 900

Maria Karolina de Carvalho

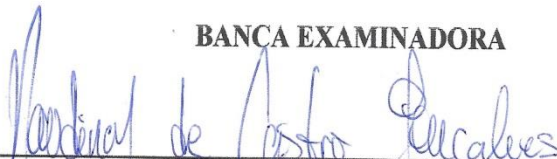
A RELIGIOSIDADE NO MUNICÍPIO DE SOCORRO DO PIAUÍ: as
múltiplas práticas de devoções e adoração ao sagrado Senhor supremo e a Nossa
Senhora do Perpétuo Socorro

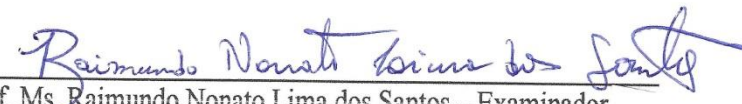
Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em História, da Universidade
Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio
Nunes de Barros, como requisito parcial
para a obtenção do grau de Licenciada em
História.

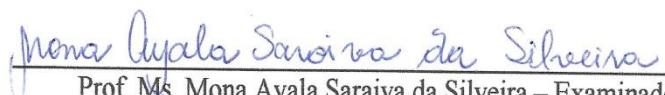
Orientador: Prof. Ms. Naudiney de Castro
Gonçalves

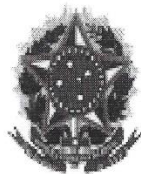
Aprovada em: 01/07/15

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Naudiney de Castro Gonçalves (Orientador)
Universidade Federal do Piauí - UFPI


Prof. Ms. Raimundo Nonato Lima dos Santos – Examinador
Universidade Federal do Piauí - UFPI


Prof. Ms. Mona Ayala Saraiva da Silveira – Examinadora
Universidade Federal do Piauí - UFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Coordenação do Curso de Licenciatura em História
Rua Cícero Duarte Nº 905. Bairro Junco CEP 64600-000 - Picos- Piauí
Fone: (89) 3422 2032 e-mail: coordenacao.historia@ufpi.br

ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA

Ao primeiro (01) do mês de Julho de 2015, na sala do Laboratório de Ensino de História, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, reuniu-se a Banca Examinadora designada para avaliar a Defesa de Monografia de **Maria Karolina de Carvalho** sob o título **A religiosidade no município de Socorro do Piauí: as múltiplas práticas de devoção e adoração ao Sagrado Senhor Supremo e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.**

A banca constituída pelos professores:

Orientador: Prof. Me. Naudiney de Castro Gonçalves

Examinador 1 : Prof. Me. Raimundo Nonato Lima dos Santos

Examinador 2: Prof^a Ma. Mona Ayala Saraiva da Silveira

Deliberou pela APROVAÇÃO do (a) candidato (a), tendo em vista que todas as questões foram respondidas e as sugestões serão acatadas, atribuindo-lhe uma média aritmética de 9,0.

Picos (PI), 01 de Julho de 2015

Orientador (a):

Naudiney de Castro Gonçalves

Examinador (a) 1:

Raimundo Nonato Lima dos Santos

Examinador (a) 2:

Mona Ayala Saraiva da Silveira

Dedico minha primeira conquista de muitas que estão por vim em nome do Senhor, especialmente aos meus pais José e Maria Jovita, que souberam me entender nos momentos de agonia e estresse, por sempre terem me apoiado nesta jornada, fortalecendo os meus objetivos e não me deixando fraquejar e desistir quando por vezes me sentia incapaz diante das dificuldades e dúvidas que me assombrava, hoje eu sei que sem eles jamais teria conseguido.

“Não existe falta de tempo, existe falta de interesse. Porque quando agente quer mesmo, a madrugada vira dia. Quarta feira vira sábado e um momento vira oportunidade”.

(Pedro Bial)

Salmo 91:

Pois disseste: O SENHOR

é o meu refúgio

Fizeste do Altíssimo a tua morada.

Nenhum mal te sucederá,
praga nenhuma chagará à tua tenda.

Porque aos seus anjos dará
ordens a teus caminhos.

Eles te sustentarão nas suas mãos, para
tropeçares nalguma pedra.

Pisarás o leão e a áspide, calçarás aos pés
o leãozinho e a serpente.

Porque a mim se apegou com amor, eu
o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque
conhece o meu nome.

Ele me invocará, e eu lhe responderei; na
sua angústia eu estarei com ele,
livrá-lo-ei e o glorificarei.

Saciá-lo-ei com longevidade e lhe
Mostrarei a minha salvação.

Agradecimentos

Depois de quase cinco anos de caminhada de graduação por conta da greve que aconteceu em 2012, na qual me vi quase desistindo do curso, com vontade de voltar para minha casa, para os braços da minha família, dos meus pais. Hoje venho agradecer por ter conseguido vencer a primeira batalha de minha vida. Adquirir conhecimentos que sentirei muita alegria em repassar para meus futuros alunos, assim tendo muita satisfação de atuar como professora de história. Dirijo-me a cada pessoa que esteve comigo, nos dias de alegria, de tristeza, de dificuldades, esse é o momento que me encontro apita a menciona-los.

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida que me deste, por tudo que ele me proporcionou a cada dia do meu viver, por sempre atender meus pedidos e ouvir minhas angústias, por sempre está comigo, me ajudando a seguir em frente, agradeço a ele por mais uma vitória na minha vida.

Em segundo lugar, aos meus pais, José Vieira e Maria Jovita porque sempre me apoiaram e me deram forças nos momentos difíceis que passei, ajudando a seguir em frente na realização desse sonho. Agradeço ao meu irmão Marcos Ricelle por sofrer comigo as tristezas e dificuldades que atravessei nesses quase cinco anos de graduação, por ter me incentivado a permanecer na cidade de Picos-PI.

Agradeço a minha amada avó Fidelicia que sonhou junto comigo a realização desse momento tão especial na minha vida. Agradeço ao meu namorado Catarino Lacerda, que entrou em minha vida no momento que mais estava precisando de apoio. Agradeço ainda a minha companheira de apartamento Keilane Amorim por ver minhas angústias e aflições.

Agradeço ao meu orientador Naudiney de Castro Gonçalves pela paciência que teve comigo e por ter me ajudado a realizar a pesquisa, me orientando e esclarecendo as dúvidas que surgia no decorrer dos estudos, sempre me estimulando e não deixando o desânimo tomar conta de mim, me contagiar. Agradeço ainda a Universidade Federal do Piauí juntamente com a PRAEC e a Bolsa Permanência por possibilitar condições financeiras para eu residir na cidade de Picos e adquirir o material das disciplinas do curso e da pesquisa. Agradeço em especial a Professora Mona Ayala Saraiva da Silveira que me ajudou com textos complementares para a pesquisa e também por aceitar participar da minha banca, agradeço ainda ao Professor Raimundo Nonato Lima dos Santos por também aceitar compor minha

banca e também aos docentes do Curso de História por ter aberto caminhos e me dado à chance de expandir meus conhecimentos e de aprender o verdadeiro significado das palavras “Ofício do Historiador”, sem vocês mestres, nada teria sido possível.

Não posso deixar de mencionar os meus eternos amigos, colegas de sala de aula, de grupo de seminários, Jamilla, Wanderson e Auzinete por sempre me ouvirem e compartilhar nesses quase cinco anos, das mesmas agonias e aflições, levarei vocês sempre em meu coração. Agradeço a Ana Beatriz pela experiência de fazer parte dos preparativos da tão sonhada formatura, agradeço ainda a convivência que tive com ela na comissão de formatura e por ter tido paciência na hora de ouvir minhas reclamações, agradeço também aos demais colegas da turma de História 2015.1, apesar de nossas discussões, sentirei saudades. Agradeço ainda, as pessoas que entrevistei, a Prefeitura Municipal, Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e as Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus, Congregação Cristã no Brasil e Avivamento da Fé, sem essas a pesquisa não teria ocorrido.

Enfim, agradeço a todos que diretamente ou indiretamente me ajudaram nessa longa jornada de graduação.

Meu muito obrigado!

RESUMO

A presente pesquisa buscou aspectos que mostrasse o surgimento da cidade de Socorro do Piauí, enfatizando a região Buqueirão a qual situa a cidade hoje, preservando dessa forma as lembranças dos moradores mais antigos a respeito de como Socorro foi elevada a categoria de cidade. Naquela época essa região era formada por fazendas de gados, o plantio da borracha de maniçoba era atividade promissora, assim apontando que essa região foi importante para a economia piauiense. Com a elevação da fazenda em cidade, examinou como as crenças religiosas surgiram no município, apontando primeiramente as origens e desenvolvimento da Festa da Padroeira da cidade de Socorro do Piauí, logo após aprofundou-se em analisar a chegada de outras Igrejas no município, as Igrejas Evangélicas, apontando assim os principais trabalhos que essas desenvolvem na sociedade socorrense. Dessa forma o presente trabalho foi construído com base em estudos sobre crenças religiosas, patrimônio cultural e memória e história. Com essa pesquisa foi possível observar os costumes e práticas que identificam o povo socorrense.

PALAVRAS-CHAVE: Socorro do Piauí. Festa. Crenças. Doutrina. Práticas Cristãs.

ABSTRACT

This study sought ways to show the emergence of Piauí Socorro town, emphasizing the Buqueirão region which lies the city today, thus preserving the memories of older residents as to how Socorro was elevated to city status. At that time the region was formed by cattle farms, planting maniçoba rubber was promising activity, thus indicating that this region was important for Piauí economy. With the rise of the farm to city, examined how religious beliefs have emerged in the city, first pointing out the origins and development of the Feast of the Patron of Piauí Socorro town, after deepened in analyzing the arrival of other churches in the city, the Evangelical churches, thus pointing out the major works that these develop in socorrense society. Thus this work was built on studies on religious beliefs, cultural heritage and memory and history. With this research we observed the customs and practices that identify the socorrense people.

KEYWORDS: Piauí Socorro. Party. Beliefs. Doctrine. Christian practices.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01. Localização do município de Socorro do Piauí	22
Figura 02: Senhoras do Conselho Paroquial da Cidade de Socorro do Piauí	25
Figura 03: cidade de Socorro do Piauí.	26
Figura 04: Centro e praça de evento da cidade de Socorro	26
Figura 05: Igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.....	28
Figura 06: Praça da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	29
Figura 07: livro de cântico dos Festejos de 2014	35
Figura 08: Imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Altar da igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro)	36
Figura 09: Preparação de devotos para caminhar com a imagem pelas Ruas da cidade	37
Figura 10: Devotos carregando a imagem de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, entrada da Igreja de Socorro do Piauí	37
Figura 11: notários e coroinhas entrando na igreja de Nossa Senhora.....	39
Figura 12: Padre fazendo preparação do corpo de cristo na missa da Novena de Nossa Senhora	40
Figura 13: Devotos na missa dos festejos de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro..	41
Figura 14: Altar da igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro	43
Figura 15: Foto da Passeada dos Vaqueiros 2014	43
Figura 16: Tabela do censo demográfico de 2010. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010	47
Figura 17: Igreja Assembleia de Deus	50
Figura 18: Fachada da Igreja Congregação Cristã no Brasil	54
Figura 19: Templo alugado para Igreja Evangélica Avivamento da Fé	58

SIGLA:

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	16
CAPÍTULO I: OS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO.....	21
1.1 Conhecendo a cidade de Socorro do Piauí.....	21
1.2 Do Cristianismo ao Catolicismo.....	30
1.3 A origem da festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.....	31
1.3.1 O desenrolar da celebração em festa de Nossa Senhora.....	38
CAPÍTULO II: OS EX-DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO.....	45
2.1 Compreendendo as novas formas de manifestações religiosas na Contemporaneidade.....	45
2.2- Igrejas Evangélicas na cidade de Socorro do Piauí.....	48
2.3. Igreja Assembleia de Deus.....	49
2.3.1 As praticas dos Crentes da Igreja Assembleia de Deus.....	51
2.4. Igreja Congregação Cristã no Brasil.....	53
2.4.1. Organização e pregação do Evangelho pelos Crentes da Congregação Cristã no Brasil.....	55
2.5. Igreja Avivamento da Fé.....	57
2.6. Diversidade Doutrinária: mudanças e permanências religiosas na sociedade socorrense.....	59
2.6.1. Adoração a Padroeira da Cidade, certo ou errado?.....	60
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	66
ANEXOS.....	70

INTRODUÇÃO

São os homens que constroem suas visões e representações das diferentes temporalidades e acontecimentos que marcaram sua própria história. As análises sobre o passado estão sempre influenciadas pela marca da temporalidade. Ao se interpretar a história vivida, no processo de construção da história conhecimento, os historiadores são influenciados pelas representações e demandas do tempo em que vivem e a partir dessas representações e demandas, voltam seus olhos para o vivido reinterpretando-o, sem no entanto o modificar (DELGADO, 2011, p. 10)¹.

Quando o Historiador tem em mente realizar determinada pesquisa, seja essa da vida cotidiana, atividades culturais, movimentos religiosos, invoca primeiramente o tempo, pois esse é crucial para a construção da memória, dando possibilidade aos seres humanos relatarem suas vivências em sociedade. Ecléa Bosi em sua obra “Memória e Sociedade: lembrança dos velhos” enfatiza que essa memória tem como responsabilidade conservar as lembranças vividas no passado, assim os sujeitos serão capazes de trabalhar “qualitativamente” suas experiências tanto individuais como coletivas em sociedade. Através dos enunciados de Maurice Halbwachs compreendemos melhor esse processo:

A lembrança é em larga medida uma reconstrução do passado com a ajuda de dados emprestados do presente, e, além disso, preparada por outras reconstruções feitas em épocas anteriores e de onde a imagem de outrora manifestou-se já bem alterada” (HALBWACHS, 2004: p. 75-6)².

Os seres humanos usam esse tempo para produzir suas histórias, lembrando o que se passou, os indivíduos têm em suas memórias a oportunidade de “re-fazer” fatos que marcaram suas histórias, tecendo assim um fio entre passado e presente, relação essa que jamais deve ser quebrada. Ainda sobre memória, é considerável evidenciar a “História Oral como um mecanismo capaz de permitir uma escrita historiográfica a partir de várias perspectivas” (IBIAPINO, 2012, p. 14), pois através dessa é possível retratar acontecimentos que não são documentados, dando oportunidade de novas fontes de pesquisa para o historiador. Assim a História Oral serve para nortear os depoimentos colhidos a fim de compreender os fatores que compõem a pesquisa.

Através de estudos sobre história das religiões ou religiosidade, constata-se que a fé do povo cristão vem sendo manifestada de várias maneiras no decorrer do tempo. Essas tradições

¹ DOSSIÊ apresentado na Conferência de Abertura do VI Encontro Nacional de História Oral (ABHO).

² Maurice Halbwachs e a questão da Memória, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br> Acessado em 05/08/2015.

têm suas heranças ligadas especialmente ao período colonial, onde muitos rituais em prol da fé foram praticados pela população como forma de colocar seus sofrimentos e lamentos perante a um Deus fiel e digno. “Os negros, através da religião, procuraram “nichos” em que pudessem desenvolver integralmente suas manifestações religiosas” (SOUZA, 2009, p.129). Percebe-se como o sagrado sempre esteve presente na população, mesmo aquelas que se encontravam nos mais baixos níveis de vida social. Por tanto a religião tem em si um campo muito diversificado, responsável pelas múltiplas formas de identidades que surge com as expressões de fé, onde os indivíduos se sentem bem para escolher a igreja a qual pertencer, já que o Brasil é um país laico.

André Luiz Caes em “História, religião e ética: considerações sobre o papel da religião na sociedade global” faz um enunciado que evidencia como a religião desenvolve seu papel nas sociedades contemporâneas:

Primeiramente, é preciso reconhecer que a religião é um poderoso agente na formação das identidades, á medida que influencia valores, costumes e modos de pensar a realidade, além, é claro, de (normalmente) estabelecer distinções entre o eu e os outros a partir de suas doutrinas (CAES, 2010, p. 292).

No Brasil essas formas de religiosidade cristã se manifestam de diferentes maneiras. Lembrando que o Catolicismo ainda permanece com o maior número de fiéis, predominando, portanto suas influências até mesmo nos nomes de cidades. Júlio José Chiavenato na obra “Religião da origem à ideologia” tece o seguinte:

A partir do século XIII a Igreja assumiu efetivamente a tutela dos fiéis, que deviam obedecer e seguir a orientação do clero. Até o pequeno número de alfabetizados nada podia ler, nem mesmo a Bíblia, sem a aprovação dos sacerdotes. Os dogmas deviam ser aceitos sem discussão; quem discordasse era considerado herético. (CHIAVENATO, 2002, p. 302)

Assim a Igreja Católica foi organizada desde princípio para ser universal, onde essa teria que ter um representante para comandar as práticas devocionais católicas. Dessa forma surge a figura do “Papa e do Padre” para conduzir e orientar as vidas das pessoas religiosas.

No que diz respeito às cidades brasileiras, muitas dessas recebem nomes de santos, fazendo com que a população celebre com louvor e devoção a esses santos. As celebrações religiosas fazem parte do patrimônio e identidade das diferentes comunidades. Por isso apontamos a Festa da Padroeira Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, realizada no município de Socorro do Piauí. A escolha do tema partiu especialmente por motivos pessoais, desejo de contemplar a sociedade socorrense, compreendendo dessa forma a história da cidade que

nasci e cresci e contribuir ainda na formação de novas histórias a respeito dos municípios piauienses. Desse modo optamos por pesquisar inicialmente a Festa da Padroeira que deu nome a Cidade. No decorrer da pesquisa e sob orientação detectamos a necessidade de enfatizar outras formas de manifestação do Cristianismo no Brasil, pois essas também são significativas para entender as experiências religiosas praticadas em comunidade.

No livro “O Sagrado e o Profano: a essência das religiões”, Mircea Eliade contextualiza que:

É preciso dizer, desde já, que a experiência religiosa da não-homogeneidade do espaço constitui uma experiência primordial, que corresponde a uma “fundação do mundo”. Não se trata de uma especulação teórica, mas de uma experiência religiosa primária, que precede toda reflexão sobre o mundo. (ELIADE, 1992, p. 26)

Essa Festa é celebrada em prol a Padroeira da cidade e contempla pessoas de diferentes níveis sociais, fazendo surgir no município um momento único de prazer e sociabilidade entre essas classes sociais. Comemora-se essa Festa uma vez por ano, sempre no mês de julho, durante todo ano são realizadas novenas aos domingos na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

O enfoque para realização da pesquisa é que apesar de ser celebrada todos os anos e receber inúmeros fiéis nunca teve sua história retratada. Apontamos ainda a importância da comemoração da Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro tanto para os fiéis, como também para as classes populares do município. Investigando até então de que maneira essa se originou e como tem sido sua continuidade ao longo do tempo, compreendendo assim a fé e devoção dos cristãos à Santa.

A Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro trás a cultura popular praticada pela população socorrense. Artistas locais, senhores e senhoras devotos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro celebram 10 dias de muita religiosidade e adoração, é nesse sentido que o trabalho vai examinar esse ritual presente na tradição desse povo.

Vale ressaltar que a pesquisa ainda explora e investiga quais foram os motivos que levaram alguns devotos deixar de frequentar a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, vindo a se tornarem ex-devotos da Santa, assim dando surgimento a outras formas de manifestação do Cristianismo no Brasil e no município. É importante ainda enfatizar o significado dessas novas manifestações para as classes que a compõem, trazendo ainda as

mudanças e permanências que a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro sofreu com o passar dos anos.

O trabalho está estruturado com introdução, dois capítulos e conclusão. Assim o primeiro capítulo aborda alguns aspectos do município de Socorro do Piauí, contextualizando o surgimento da Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, como os devotos celebram essa Festa e quais foram os costumes e hábitos desenvolvidos por esses indivíduos. No segundo capítulo verifica o surgimento de outras Igrejas na cidade, como se deu esse processo de implantação dessas igrejas no município e como alguns indivíduos se tornaram ex-devotos da Santa, deixando assim de serem seguidores de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Portanto o presente trabalho foi desenvolvido com base em leituras teóricas sobre memória, patrimônio, identidade e religião. O primeiro capítulo decorre principalmente de pesquisas realizadas na cidade de Socorro do Piauí, explorando documentos cedidos pela Paróquia da cidade (Livro de Atas da Igreja e o livro de cânticos dos Festejos) e pela Prefeitura Municipal (Histórico apontando a emancipação da cidade). É preciso ainda mencionar os depoimentos colhidos dos devotos de Nossa Senhora, pois sem esses não seria possível registrar os costumes, práticas e cultura que acompanha essa Festa desde seu surgimento até os dias atuais. A respeito do segundo capítulo, constitui-se também de depoimentos, agora de ex-devotos residentes também na cidade de Socorro do Piauí, e de vista interna de documentos como: Livro do Regimento Interno, Hinários³, Licença de funcionamento e estabelecimento das Igrejas no município, porém deixo claro que esses documentos foram cedidos somente na hora das entrevistas, ficando proibidos de serem copiados e anexados a pesquisa. Dessa maneira são usados de forma oculta no decorrer da pesquisa.

Ainda sobre o Segundo Capítulo é interessante retratar as discussões feitas sobre o crescimento de outras Igrejas no Brasil como também na cidade de Socorro do Piauí. Esses acontecimentos tem chamado atenção de estudiosos sobre religião. Os antropólogos assim como os historiadores vêm buscando entender os motivos para as trocas de religiões em sociedade e como essas se diferenciam das práticas que o Cristianismo sempre empregou. Na visão do Pe. Alberto Antoniazzi “as Igrejas Evangélicas se mostram mais dinâmicas na procura de novos fiéis, enquanto a organização da Igreja Católica parece ter agido com

³ Livro de hinos das Igrejas Evangélicas.

bastante lentidão diante das mudanças socioculturais” (ANTONIAZZI, 2003, p.79)⁴. Dessa forma é importante destacar as três novas igrejas do município, como essas chegaram lá, quais seus papéis em sociedade, como os novos sujeitos desenvolvem seus hábitos religiosos e como esses mesmo veem suas antigas crenças. Outro ponto importante analisado nesse capítulo é a procura pelo bem estar espiritual e a renúncia das práticas consideradas mundanas pelos ex-devotos de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

⁴Revista de Estudos da Religião disponível em www.pucsp.br/rever/rv2_2003/p_antoni.pdf. Acessado em: 26 de março de 2015.

CAPÍTULO I: OS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

1.1 Conhecendo a cidade de Socorro do Piauí

Município localizado ao sul do estado do Piauí, Socorro é formado por uma pequena população. Com base no último censo do IBGE (2010)⁵ possui 4.522 mil habitantes. Os primeiros habitantes da região a qual o município se situa hoje eram grandes proprietários de lotes de terras, dessa forma a cidade de Socorro assim como muitas outras cidades do Piauí, se originou de uma fazenda de gado pertencente a uma das famílias mais ricas da localidade na qual essa região era conhecida como Buqueirão⁶.

Socorro do Piauí está localizado na mesorregião do sudeste Piauiense e está inclusa na microrregião do Alto Médio Canindé e Piauí localizado no Vale do Rio Fidalgo, entre os rios Canindé e Piauí. Está situada a 450 quilômetros da capital do Estado, Teresina, a principal rodovia de acesso é a PI -110, o percurso médio entre as duas cidades é de 10 horas. Faz limites com os Municípios São José do Peixe (ao norte), São Pedro Laurentino (ao sul), Paes Landim (ao leste) e Ribeira do Piauí (ao oeste).

O mapa⁷ abaixo mostra exatamente a localização da cidade de Socorro do Piauí:

⁵ Fonte: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2010). Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=221090> Acessado em: 04 de junho de 2015.

⁶ Segundo Clebe Gonçalves de Sousa termo usado para corresponder grande extensão de terras que abrangia todo território na qual hoje localiza os respectivos municípios: parte de Simplício Mendes, São Miguel do Fidalgo e Socorro do Piauí.

⁷ Fonte: Google Wikipédia. Acessado em 19 de maio de 2015.



Figura 01: Localização do município de Socorro do Piauí

A principal atividade econômica é a agricultura de subsistência (plantio de milho, feijão). Como mencionado anteriormente, a extração da maniçoba constitui-se também em “atividade promissora” da região, com o passar do tempo houve uma queda significativa no preço desse produto, logo depois vindo a surgir no Município o plantio de algodão, havendo basicamente desvalorização acentuada da borracha de maniçoba. É relevante ainda mencionar as características climáticas do Município, clima típico do nordeste brasileiro, Socorro possui temperaturas muito quente e ar seco, com presença de chuvas somente nos finais de ano, período conhecido na região com inverno.

A história mais contada pelos primeiros moradores da cidade diz respeito ao relato que Auridéia Vieira de Carvalho nos diz logo abaixo sobre a povoação de Socorro do Piauí:

Nessa região existia a fazenda de gado chamada de Fazendinha Socorro cujo dono era considerado mais rico da região, nome dele era Francisco Teixeira. Um dia recebeu a visita de um viajante que passava na região, por ter recebido esse viajante bem, ganhou a imagem da santa como agradecimento

pela atenção que deu ao viajante. A partir daquele momento a celebração em volta da santa começou a acontecer na fazenda e quando ela se tornou cidade à santa foi nomeada padroeira, dando seu nome também a cidade⁸.

A região onde hoje localiza a cidade de Socorro do Piauí contava com pequenos lotes de plantação da borracha de maniçoba. Como o passar do tempo esse produto ganhou destaque na região, houve aumento no contingente populacional, fato esse que influenciou na emancipação do município. A extração da maniçoba se tornou atividade promissora da época, chamando atenção de pessoas que buscavam novos ambientes para estabelecer uma nova economia. “Com a finalidade de estabelecerem comércio, chegou à localidade os Senhores Sinhozinho Cronemberger e Joaquim Macedo. Logo depois se instalaram os Srs. Francisco de Sá e José Batista”⁹. Através desses senhores desenvolveu novas formas de cultivos de outros produtos, como por exemplo, o algodão. Esses produtos eram vendidos e comprados nas feiras que ocorriam todos os sábados na região, ainda hoje essas feiras existem e permanecem no mesmo dia da semana, no sábado. Eis o que nos diz Clebe Gonçalves de Sousa a respeito desse acontecimento:

O dia em que era realizada a atividade comercial era geralmente no sábado. Nesse dia acontecia o acerto de contas entre os maniçobeiro e o barraquista, era a entrega da borracha como forma de quitação ou amortização de suas dívidas. No mesmo dia, aconteciam às feiras onde era vendida a borracha para os representantes das casas de exportação ou para os armazéns, nas feiras eram realizadas compra, venda, troca de outros produtos, normalmente pelos trabalhadores autônomos, já que não estavam obrigados a pega-los no barracão, os produtos eram geralmente os necessários à sobrevivência dos maniçobeiros: feijão, farinha de mandioca, carne seca, rapadura, querosene, cachaça, etc. (SOUSA, 2006, p. 36)¹⁰.

O Município foi emancipado em 1962 juntamente com o Município de Paes Landim, sendo desmembrados da cidade de São João do Piauí¹¹, também localizada ao sul do Piauí. Consta-se registrado nos Históricos do Município o seguinte enunciado: “Socorro do Piauí foi elevada à categoria de Município através da Lei Estadual nº 2.362 de 05 de dezembro de 1962, sendo oficialmente instalado em 27 de dezembro do mesmo ano¹²”.

⁸ CARVALHO, Auridéia Vieira de. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI em 12 de julho de 2014.

⁹ Fonte: Histórico da Prefeitura de Socorro do Piauí.

¹⁰ De Juá a Paes Landim, 2006 (Monografia)

¹¹ Cidade também localizada ao Sul do Piauí, foi o primeiro centro exportador da borracha de maniçoba no Sul do Piauí.

¹² Histórico do Município de Socorro do Piauí, Lei de Nº 2.362 de 05 de dezembro de 1962, anexado no final desse trabalho.

Ainda sobre a emancipação do município faz-se necessário enfatizar que através de conversas com alguns habitantes¹³ da cidade de Socorro do Piauí, foi mencionado como se deu a escolha do nome da cidade. A princípio se pensou em homenagear o primeiro prefeito de lá, mais como esse tinha parentesco com a família dos Paes Landim, na qual a cidade vizinha já havia ganhado esse nome, então pensou-se em homenagear a Padroeira da cidade, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Hoje a maioria dos indivíduos segue as crenças do Catolicismo, porém nos últimos anos tem crescido o número de adeptos a outras formas de pregação do Cristianismo no município, portanto é fundamental citar os grupos formados para realizarem trabalhos comunitários de evangelização na cidade: Pastoral da Catequese, Pastoral da Juventude, Pastoral da Criança, Grupo de Evangelização da Igreja Assembleia de Deus, Grupo de Oração da Igreja Congregação Cristã do Brasil, Grupo de Oração de Evangelização da Igreja Avivamento da Fé e Casais com Cristo.

Esses Grupos são responsáveis por múltiplas práticas de religiosidade existente no Município, ainda desenvolve obras de caridades, ajudando a população carente e necessitada. O Parágrafo situado no Livro de Atas da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro ressalta melhor como o Conselho Paroquial responsável pelos grupos Católicos foram criados:

No dia treze de julho do ano de mil novecentos e noventa e nove, as 09:00 horas da manhã, foi realizada a primeira reunião para criar o Conselho Paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Nesse mesmo dia, foram escolhidos os membros responsáveis pelo o mesmo. Assim dividindo os Grupos para realizar os trabalhos a cada um pertencentes (Grupos: Pastoral da Catequese, Pastoral da Juventude, Pastoral da Criança)¹⁴.

A imagem a seguir é para melhor retratar os grifos citados acima a respeito dos membros que constitui os grupos de evangelização especificamente os da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (membros do Conselho Paroquial da cidade):

¹³ Entrevista com algumas pessoas mais velhas da cidade.

¹⁴ Parágrafo do Livro de Atas da Igreja de Nossa Senhora do ano de 1999.



Figura 02: Senhoras do Conselho Paroquial da Cidade de Socorro do Piauí¹⁵

Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.

Desse modo é significativo o papel que esses grupos representam em sociedade, através deles as pessoas são influenciadas a buscarem e louvarem a Deus, colocando dessa forma suas preces e desabafando suas magoas e angústias. Já diz André Luiz Caes: “A nosso ver, é inegável a importância da religião e de seu patrimônio étnico e cultural na construção das sociedades, posição que lhe confere um lugar entre as principais instâncias que atuam na configuração da nova ordem” (CAES, 2010, p.290).

As figuras¹⁶ abaixo são do ano de 2013 retratando a cidade de Socorro do Piauí no tempo presente, as duas mostram o centro da cidade e a praça de evento onde as festas são realizadas:

¹⁵ Fotografia do ano 2012, Senhoras professoras da rede municipal que se disponibilizam para fazer trabalhos comunitários de evangelização.

¹⁶ Fonte: Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.



Figura 03: cidade de Socorro do Piauí.



Figura 04: Centro e praça de evento da cidade de Socorro

Antes mesmo de se tornar cidade já havia um lugar sagrado, “o Senhor Francisco Teixeira mandou construir a primeira capela na localidade por volta de 1929¹⁷”. Com a

¹⁷ Dados também encontrados no Histórico da Prefeitura do Município.

emancipação da cidade veio à discussão de construir um lugar maior onde a população pudesse agradecer e louvar a Santa que deu nome a cidade.

André Luiz Caes menciona:

Práticas devocionais, pedagógicas ou voltadas para prestação voluntária de serviços à comunidade são comuns a muitas tradições cristãs e constituem um núcleo importante de expressão da fé, da religiosidade e do compromisso que o fiel mantém com sua igreja (CAES, 2010, p.305).

A construção da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro teve um planejamento muito lento, onde envolveu as autoridades do município (prefeito, vereadores, professores, comerciantes e toda população local). Com a construção da Igreja nota-se a necessidade que os fiéis sentiam de um lugar sagrado que os aproximasse mais da Santa e das práticas devocionais. No livro “O Tratado de História das Religiões” Mircea Eliade cita que faz-se necessário a construção de um local sagrado para que os indivíduos fortaleçam suas crenças e simbolize-as:

É certo que os espaços sagrados por excelência-altares, santuários, templos são “construídos” segundo prescrições de cânones tradicionais. Mas esta “construção” baseia-se, em última análise, numa revelação primordial que desvendou *in illo tempore* o arquétipo do espaço sagrado, arquétipo copiado e repetido depois indefinidamente na construção de todos os novos altares, de todos os novos templo, ou santuários. (ELIADE, 1998, p.299)

Vejamos ainda o que nos diz Cristina Roldão de Jesus Rodrigues¹⁸ a respeito da primeira Igreja Católica da Cidade:

A Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro passou por várias transformações e reformas. A primeira igreja construída por volta da década de 60 veio a cair nos anos 90 aproximadamente, em decorrência das chuvas que caíram no município. As missas da festa de Nossa Senhora aconteceram no Salão Paroquial da cidade, depois de alguns anos, acho que em 2002, construíram a nova igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro¹⁹.

Essa transformação foi necessária, pois como as missas e festas foram ficando conhecida nas outras cidades interligadas ao município de Socorro do Piauí, houve uma demanda maior no fluxo de pessoas que passaram a frequentar todos os anos a cidade. Assim a Igreja teve que ser um ambiente que abrigasse todos que procuraram participar das novenas.

A Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro fica localizada no começo da cidade, na Rua Odilon C. de Moura, mais conhecida como Rua da Igreja, a mesma tem capacidade

¹⁸ Professora aposentada e uma das primeiras pessoas responsáveis por organizar a Festa da Padroeira da Cidade

¹⁹ RODRIGUES, Cristina Roldão de Jesus. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 08 de outubro de 2014.

para aproximadamente 150 pessoas, é nela que os devotos se reúnem para celebrar esse grande momento de fé e adoração à “Mãe do Socorro”²⁰, tradição que vem sendo passada de geração a geração pelos filhos socorrensenses. “O espaço sagrado da igreja permite ao devoto relacionar-se com o divino, assumindo um caráter excepcional por separá-lo, mesmo que por pouco tempo, das experiências consideradas profanas, que se desenvolvem fora do espaço considerado sagrado²¹” (LIMA, 2009, p.30).

Antigamente a Igreja de Nossa Senhora pertencia a Diocese de São Raimundo Nonato e Paes Landim, com a divisão de territórios e a criação de mais Dioceses a Igreja se desmembrou de São Raimundo Nonato em 10/01/2009²², vindo a se tornar Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro da Diocese de Oeiras. Hoje essa Diocese já abrange 21 municípios que na sua maioria são Paróquias²³.

As figuras abaixo mostram a frente da Igreja e a praça, locais bastante frequentados pelos fiéis em dias de festa e novena a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro:



Figura 05: Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foto do ano 2012. Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20->

²⁰ Termo usado pelos devotos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

²¹ LIMA, Ana Cristina da Costa. Devoções e celebrações no bairro dos operários em Teresina (segunda metade do século XX) Dissertação de Mestrado.

²² Fonte: livro de Atas da Paroquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

²³ Definição estabelecida pela Igreja Católica às cidades que possui um Padre residindo na mesma.

Outra fonte: **Google**: Delimitação territorial de uma diocese sobre a qual prevalece a jurisdição espiritual de um pároco; paroquiato; População subordinada eclesiasticamente a um pároco; Igreja matriz.

%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm
Acessado 10 de maio de 2015.



Figura 06: Praça da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, fotografia do ano 2012.

Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.

E.P. Thompson no livro “Costumes em Comum” enfatiza a relação da palavra “costume” com a palavra cultura popular, fazendo compreender que as práticas culturais são desenvolvidas em grupos mediante rituais onde a oralidade faz-se presente para que depois os costumes possam ser transmitidos em sociedade, assim o autor ainda afirma que:

As práticas e as normas se reproduzem ao longo das gerações na atmosfera lentamente diversificada dos costumes. As tradições se perpetuam em grande parte mediante a transmissão oral, com seu repertório de anedotas e narrativas exemplares. (THOMPSON, 1998, p.18)

É através desse diálogo oral que a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro hoje é uma das mais conhecidas da região, a dinâmica e entusiasmo que contagia o ambiente da Festa dá possibilidades para todos participarem dos encontros de sociabilidade e alegria que contagia a vida cotidiana naqueles dias de festa local. Assim Ana Cristina da Costa Lima em “Devoções e celebrações no bairro dos operários em Teresina (segunda metade do século

XX)”²⁴ menciona “o campo religioso enquanto espaço social praticado pelos devotos se amplia a devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, envolvendo pessoas dos mais variados níveis sociais” (LIMA, 2009, p.135).

1.2. Do Cristianismo ao Catolicismo

Como a pesquisa é direcionada também aos valores que as doutrinas religiosas desempenham em sociedade detectamos que seja fundamental ter noções das primeiras teorias cristãs, principalmente no que diz respeito à Igreja Católica, pois essa entidade ainda permanece significativa na vida da maioria das pessoas. Assim quando se fala de doutrina é considerável enfatizar primeiramente os dogmas que fundaram o Cristianismo. Esse ao contrário de outras teorias religiosas, não nasceu em forma de Igreja não tinha um ritual próprio, constituiu-se especialmente através do nascimento de Jesus Cristo, que veio para libertar a humanidade dos pecados e destinar a vida eterna após a morte. Júlio José Chiavenato afirma:

Aceitando-se a tradição cristã e a existência de Jesus como personagem histórico, seria supérfluo pesquisar a origem do Cristianismo. Nessa visão tradicional o Cristianismo é a religião fundada por Jesus na Palestina e expandiu-se pelo mundo, levando a boa nova. (CHIAVENATO, 2002, p. 228)

Com base nesse autor, o Cristianismo não “nasce na Palestina”, têm suas origens nos exílios de judeus, esses conheciam novas formas de seitas²⁵, indo contra aos ensinamentos que Roma pregava. Com o passar do tempo cresceu, expandindo suas crenças em muitas regiões, tornando-se assim a religião triunfante. “Nos seus começos, ele (o Cristianismo) refletia, mais do que qualquer outra doutrina, o protesto das massas contra a ordem antiga, e contra a sua cultura” (CHIVENATO, 2002, p.230).

Conforme o tempo passava, o Cristianismo foi-se evoluindo. Passou a ganhar mais adeptos, concentrando-se nas cidades, onde as classes “oprimidas” passaram a acreditar em uma “felicidade futura”, no Céu ao lado do Pai, assim passaram a desenvolver cultos cerimoniais centrados na figura de Deus, Jesus. Dar-se, portanto o surgimento da Igreja, espaço onde os cristãos buscavam a paz espiritual. “A Igreja, ávida de poder, deu um alibi à

²⁴ Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, 2009.

²⁵ Deriva do latim "secta" cujo significado é seguidor. O termo é utilizado para designar um grupo numeroso de uma determinada corrente religiosa, filosófica ou política que se destaca da doutrina principal.

FONTE: <http://www.significados.com.br/seita/> Acessado em 24 de maio de 2015.

classe dominante” (CHIAVENATO, 2002, p.239). Com a criação da Igreja o Cristianismo buscou a pregação principalmente dos sacramentos de Deus, as práticas religiosas ganharam mais formas, a Igreja procurava ganhar mais fiéis dessa forma as cerimônias eucarísticas ganharam detalhes, nelas passaram a batizar os “recém-nascidos”, a pregar a liturgia bíblica e a comunhão. Criaram-se ainda os Santos, desde surgimento da religião acreditavam em muitas divindades, falavam em muitos Céus, dessa maneira Júlio José Chiavenato explica:

Nos primeiros séculos santificaram-se os mártires, proclamados santos pelos fiéis em assembleia. Com o fim das perseguições e dos mártires, o povo passou a santificar indivíduos que por razão se admirava. Só a partir do século XI começou o processo burocrático de canonização pelo papa, uma centralização de poder da Igreja mas também reflexo do feudalismo. Até o século IV os cristãos achavam que os santos eram homens de grande virtude, fiéis à Igreja. Depois do século IV os santos passam a ser entendidos como milagrosos. (CHIAVENATO, 2002, p.242)

As crenças desses novos religiosos não paravam de evoluir, a Igreja ganhava cada vez mais espaço na sociedade até se tornar universal, dessa maneira ficando conhecida como Igreja Católica, o “Catolicismo Universal”. Com base nas ideias de Ana Cristina da Costa Lima é fundamental pronunciar que os símbolos e as crenças influenciam nos comportamentos dos indivíduos, fazendo com que esses hajam de acordo com os ensinamentos que acreditam ter sido deixado pelo “Senhor Supremo”.

1.3. O começo da festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Nossa Senhora possui muitos significados entre a população religiosa católica, tanto no mundo, como também no Brasil. É conhecida como a mãe de Jesus Cristo, onde recebe várias denominações (vários nomes) que certamente estão ligados ao lugar (região) que a imagem apareceu. Por esse fato é que Maria recebe várias nomeações, vários títulos.

De acordo com as memórias de populares da região, a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro chegou à localidade através de um “viajante que passava por ali, em forma de agradecimento ao fazendeiro Francisco Teixeira que o hospedou, deixou a Santa na fazenda”²⁶. A partir desse acontecido os devotos começaram a celebrar as novenas²⁷ em prol a Santa, essa festa tem seu primeiro registro em 1928. Através desse fato ressaltamos as

²⁶ Palavras de Aurideia Vieira de Carvalho, entrevista feita em 12 de julho de 2014.

²⁷ Encontro de devotos realizados durante 9 dias.

palavras do Historiador Alcebíades Costa Filho no contexto das primeiras práticas religiosas nas fazendas e vilas que deram origem aos municípios piauiense:

Nas fazendas, também se realizavam as novenas. Em algumas havia capela, mas o comum eram os oratórios, armários com imagens religiosas, que no período da novena, eram colocados na sala principal de cada casa para a adoração (COSTA FILHO, 2006, p. 59-60 apud SANTANA, 2013, p. 31)²⁸.

Assim essas comemorações se tornaram tradicional entre a população socorrense, trazendo momentos de sociabilidades e convivência entre esses indivíduos. Segundo Michael Pollak em “Memória e Identidade Social” destaca que:

A memória é, em parte, herdada, não se refere apenas à vida física da pessoa. A memória também sofre flutuações que são função do momento em que ela é articulada, em que ela está sendo expressa. As preocupações do momento constituem um elemento de estruturação da memória (POLLAK, 1992, p.04).

Por meio da afirmação de Michael Pollak compreende-se que os acontecimentos individuais ou coletivos vividos por pessoas em sociedade são armazenados e quando precisos são usados, fazendo assim com que a memória seja organizada e repassada as futuras gerações de um determinado indivíduo, para que esses depois construam suas próprias práticas e costumes, se espelhando assim em seus ancestrais, formando, portanto uma identidade grupal, adquirindo dessa forma uma imagem a ser representada ao longo de suas vivências em sociedade.

Alberto Ikeda e Tsuyoshi Pellegrini Filho enfatizam que:

As festas representam momentos da maior importância social. São instantes especiais, cíclicos, da vida coletiva, em que as atividades da vida comuns do dia-a-dia dão lugar às práticas diferenciadas que transcendem, com múltiplas funções e significados sempre atualizados. As diversas espécies de práticas culturais populares podem ser a ocasião da afirmação ou da crítica de valores e de normas sociais; o espaço de diversão coletiva; do repasto integrador; do exercício da religiosidade; da criação e expressão de realizações artísticas; assim como momento da confirmação ou da conformação dos laços de identidade e solidariedade grupal. (IKEDA E PELLEGRINI, 2008, p: 207 Apud SOUZA, 2014, p: 28)²⁹

A respeito do enunciado de Alberto Ikeda e Tsuyoshi Pellegrini Filho entende-se que as festas populares são importantíssimas, pois corresponde ao momento em que a população entra em uma dinâmica social, contribuindo para que se formem histórias de vida e fortaleça dessa maneira sua cultura. Assim é fundamental mencionar as festas religiosas, essas levam as

²⁸ Monografia 2013(Licenciatura Plena em História).

²⁹ Monografia 2014(Licenciatura Plena em História).

peessoas a participar e dividirem suas experiências. Através dessas ocorrências percebe-se o quanto as festas nas suas múltiplas infinitudes influenciam o modo de pensar e de socializar um determinado grupo, fazendo com que as pessoas criem suas próprias diversões e se confraternizem entre si.

A respeito da novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, bem no começo, por volta da década de 30 era muito simples, contavam somente com as pessoas mais velhas da cidade, nas quais pagavam promessas, colocavam seus pedidos e rezavam por seus familiares. Esse pronunciamento é mais bem entendido nas palavras de Cristina Roldão de Jesus Rodrigues:

Eram muito simples, só rezava, não tinha nenhuma animação. Não tinha quermesse, nem barracas. Um ano ou outro vinham ambulantes de outras cidades em busca de vender alguma coisa. Os membros da igreja só se envolviam no ritual, não se ocupavam em fazer nem outro tipo de coisa para chamar atenção dos devotos³⁰.

Com o passar do tempo, por volta do ano 2000 essa Festa ganhou reconhecimento das gerações mais novas, vindos a manifestar um total interesse por essas demonstrações de fé e devoção. No livro de Atas da Igreja percebe-se como foi o planejamento e a organização da Festa de Nossa Senhora: “Ficou decidido pelo Conselho Paroquial do Município que a melhor maneira seria de fazer uma programação com todas as entidades e localidades, formando grupos de noitários³¹ para cada noite da novena. Os quais esses ficam responsáveis por sua noite de missa”³².

Houve um momento que a data da Festa foi alterada, precisamente no ano de 2001 ficou combinado para que a mesma viesse a ocorrer no mês de outubro, o motivo não se sabe de certo, mas como a festa já estava bem conhecida na região e o mês de julho oferece melhor acesso a ela, por ser um mês de férias, então transferiram novamente os Festejos para o mês de sua origem. Com base no Livro de Atas:

Tendo constatado inconveniências que justificam o retorno de data da celebração da Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira de Socorro do Piauí, celebrada, no princípio em julho e transferida para o mês de outubro, por motivos por nós desconhecidos, decide-se em acordo com a comunidade local e o Pároco da cidade, determinar o retorno à data de origens. Tendo como principal motivo à chocagem de data da Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. E por o mês de outubro ser um mês que há eleições, então para melhor aproveitamento da população, e

³⁰ Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho em 08 de outubro de 2014.

³¹ Pessoas responsáveis por cada noite da festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

³² Parágrafo do Livro de Atas da Igreja de Nossa Senhora do ano de 1999.

crescimento da Festa de Nossa Senhora, fica decidido o retorno. Socorro do Piauí, 05 de Janeiro de 2001.

Surgiram os grupos de jovens na paróquia, na qual ajuda na realização da Festa e fica responsável por cantarem e tocarem os cânticos nos dias que se segue de festa. Cristina Roldão de Jesus Rodrigues ainda indica que:

Hoje a igreja por meios de doações já possui muitos instrumentos musicais. Então esses artistas ficam responsáveis por animar as celebrações, tanto é que a Igreja já tem uma banda instrumental formada pelos jovens da cidade que no mês da festa realiza shows animando ainda a população da cidade e os visitantes que vem de fora³³.

Com relação a esses cânticos, o livro de cânticos dos festejos está voltado justamente para os problemas presente na sociedade atual, tem como propósito chamar atenção desses jovens e mostrar como enfrentar esses problemas. No livro dos festejos de 2014 encontram-se os cânticos de nº 90 que trás a sigla ONU e o de nº 313 que ressalta os problemas das drogas. Segundo o pároco da cidade Pe. Benedito Silva de Macedo:

A sigla ONU no livro de cânticos 2014, expressa o desejo que a igreja tem em alcançar a paz mundial, em acabar com o terrorismo, com as guerras que afeta cada vez mais a sociedade atual. Com relação ao cântico que fala de drogas, desempenha uma forma da igreja vim ao combate das drogas, chamar atenção dos jovens que são a esperança de um mundo melhor onde a paz e o amor prevaleçam³⁴.



³³ Palavras de Cristina Roldão de Jesus Rodrigues. 08 de outubro de 2014, Socorro do Piauí, entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho.

³⁴ Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho em 30 de dezembro de 2014.

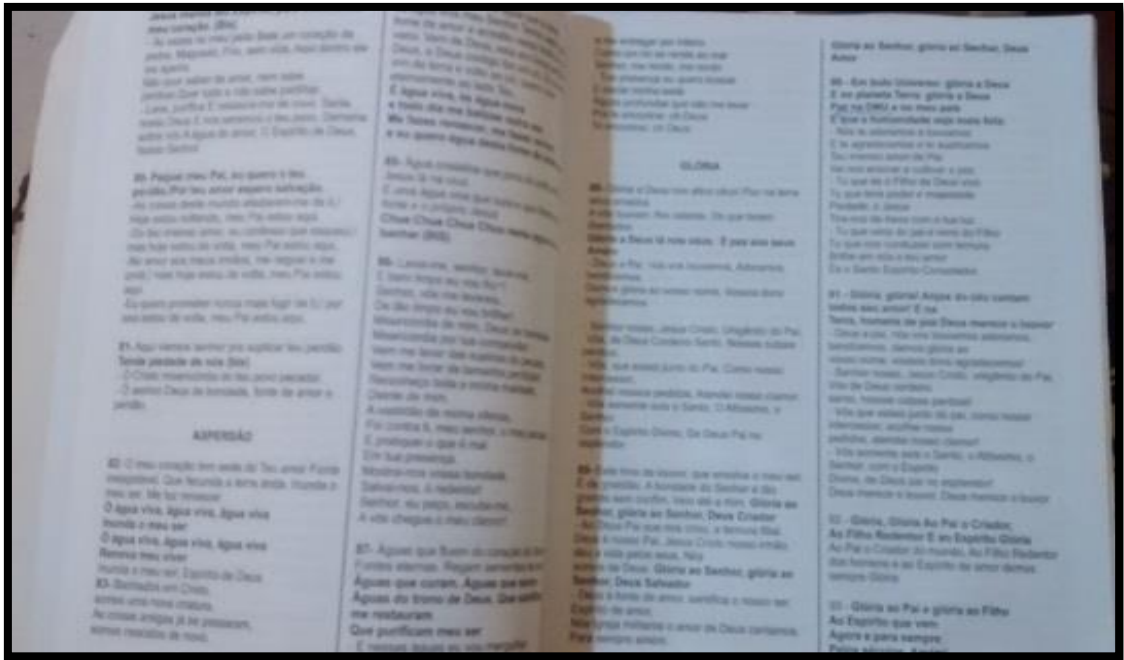


Figura 07: livro de cântico dos Festejos de 2014 (imagem produzida por Maria Karolina de Carvalho, arquivo pessoal).

Ainda nesse livro é enfatizada a questão da família. Família tradicional que passa seus ensinamentos a seus filhos é modelo de doutrina cristã a ser seguida. Para reverenciar essa questão familiar é necessário ainda fazer uso das palavras de Pe. Benedito Silva de Macedo:

A família é o espelho para que as gerações futuras possam levar as tradições adiante. No cântico da nº 370 diz respeito à família como modelo de paz e futuro para as novas gerações e que os ensinamentos passados pelo pai e a mãe devem ser valorizados e transmitidos para seus filhos, maneira essa de levá-los ao bom caminho.

A presença do gênero masculino ligado à Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro deu origem ao Grupo dos Homens³⁵, fato esse ligado novamente as formas de manifestação cristã e devoção popular, fato esse que pode ser considerado com evolução para a Festa, pois até um tempo a trás somente o gênero feminino participava da festa em geral.

Hoje a imagem tem uma trajetória por toda região socorrense. É levada a casa de fiéis que não podem mais participar da Festa. No mês de junho, véspera da Festa, a imagem é levada para Teresina onde passa por manutenção (restauração da imagem), ficando o mês

³⁵ Grupo formado por homens das diferentes classes sociais que ajuda a realizar a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, responsáveis também por cumprir o terço dos homens que acontece todos os sábados na região socorrense.

inteiro na casa dos filhos socorrenses que reside na capital, tendo retorno à cidade, somente no começo do mês de julho, mês que é realizada a Festa.

Nas palavras de Mircea Eliade entende-se melhor esse fato:

Na realidade, o ritual pelo qual o homem constrói um espaço sagrado é eficiente à medida que ele reproduz a obra dos deuses. A fim de compreendermos melhor a necessidade de construir ritualmente o espaço sagrado, é preciso insistir um pouco na concepção tradicional do “mundo”: então logo daremos conta de que o “mundo” todo é, para o homem religioso, um “mundo sagrado” (ELIADE, 1992, p.32).

As figuras abaixo são representações da Santa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, exemplo que caracteriza a fé e devoção que marca toda a população socorrense.



Figura 08: Imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Altar da igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro). Produzida por Maria Karolina de Carvalho no ano de 2014.



Figura 09: Preparação de devotos para caminhar com a imagem pelas Ruas da cidade.

Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.



Figura 10: Devotos carregando a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo

Socorro, entrada da Igreja de Socorro do Piauí.

Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.

1.3.1 O desenrolar da celebração em festa de Nossa Senhora

A Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é aguardada ansiosamente pelos socorrenses durante todo ano. As preparações acontecem assim que a última festa é encerrada, reunindo assim todo o órgão administrativo da festa (padre, coroinhas, músicos católicos, pessoas que se dedicam a realizar as novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro). Ainda referente ao Livro de Atas:

Com duas semanas passadas os Festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, reuniram-se na secretaria da Igreja, juntamente com o Padre Benedito, todo o corpo administrativo para prestar conta dos Festejos recém passados. Assim fazendo a contabilidade do mesmo e planejar o próximo. Essa reunião tem como principio ressaltar os pontos positivos e negativos do mesmo, a fim de melhorar a próxima Festa. E se as atividades desenvolvidas continuam ou mudam³⁶.

É na segunda semana do mês de julho que acontece os Festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, realizado na cidade de Socorro do Piauí. No primeiro dia de Festa é feita uma alvorada às 05h00minhrs da manhã, onde os devotos caminham as ruas da cidade carregando a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, quando o sol nasce ela é colocada novamente no altar da Igreja. Após a alvorada os devotos preparam um café coletivo na praça da Igreja, todos levam para lá alimentos preparados em suas casas para compartilharem entre si. Ritual que se repete todos os anos pelos devotos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, forma de mostrarem suas alegrias em festejar a santa.

Leonildo Silveira campos em seu artigo, “As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro”, publicado na Revista USP, nº 67, aponta que:

Estudos criativos sobre o pentecostalismo têm surgido entre pesquisadores que vão a campo ouvir, ou vasculham precárias histórias denominacionais em busca de informações sobre a trajetória devida ou traços bibliográficos de seus principais agentes. (CAMPOS, 2005, p. 107)

Essa festa é organizada por integrantes da Igreja e pela população em geral, essa forma de organização já predomina há décadas nos Festejos. Essas pessoas recebe a denominação de “noitários”. Os Festejos de Nossa Senhora necessitam de muita atenção e dedicação das pessoas responsáveis pela organização em geral.

³⁶Grifos encontrados no Livro de Atas da Igreja de Nossa Senhora do ano de 1999.

Com a chegada do mês da Festa a rotina e o cotidiano da população socorrense passam por algumas transformações. A cidade recebe muitos visitantes, os filhos socorrenses que residem em outras cidades ou estados e que há muito tempo não iam à cidade, escolhem essa data para festejar juntamente com seus parentes e amigos. Nos dias que acontece a Festa, a população se reúne todas as noites na Igreja da cidade para apreciar as novenas.

Todos os anos são ressaltados temas atuais para a festa, assim as novenas são planejadas de acordo com temas atuais e os notários tem a responsabilidade de organizar e arrumar a Igreja. Tudo é feito com maior cuidado e dedicação. Em cada missa esses mesmo notários apresentam peças que engloba o tema religioso em questão. Segundo depoimento cedido para a pesquisa, essa foi mais uma forma que esses notários acharam para chamar mais atenção dos devotos e estimular o entendimento de cada tema retratado na Festa.



Figura 11: notários e coroinhas entrando na igreja de Nossa Senhora, foto do ano de 2012.

Disponível em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.

A missa tem duração de aproximadamente 1h e 30 minutos, tendo início as 19h00min horas. O Padre dar início a celebração invocando o sinal do cristão católico (Santíssima Trindade) *Pai, Filho e Espirito Santo*, ganhando atenção de todos ali presentes. No decorrer da missa, os fiéis colocam suas preces, seus pedidos, acreditando que *Maria*, mãe de Jesus atendam-vos. Ao iniciar-se o ritual, os devotos se desconectam do profano e imergem no

sagrado. (LIMA, 2009, p.139). Outro fato que merece atenção são as promessas pagas nessas celebrações, o depoimento esclarece melhor essa ocorrência:

Caminhei todas as nove noites das novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro descalça. Ficava a missa inteira com os pés no chão. Paguei essa promessa, pois a Mãe do Socorro me ouviu no momento que mais precisava, que estava passando por sérios problemas. Por isso a cada dia que passa me torno mais fiel a ela³⁷.

Dar-se assim todo o novenário de Nossa Senhora, as liturgias que são feitas pelos fiéis, essas reflete a realidade em sociedade, havendo um momento de silêncio para que os devotos possam refletir melhor seus atos e fazer seus pedidos, há arrecadação de coleta na forma de ofertório, assim a gratidão dos devotos a Deus mantém os festejos ainda mais bonito e alegre. O momento onde o corpo de cristo é colocado há frente dos fiéis é a parte mais importante das missas, há a crença que os devotos seguem a risca. Esses se mantem de joelhos até que o Padre termine de benzer o corpo de Cristo, logo após forma-se filas para o recebimento do mesmo. Ao terminar a missa às 20h30min, todas as noites tem barraca com comidas típicas da região, organizada pelos responsáveis da igreja. Essa é mais uma forma de arrecadar fundos para a realização e manutenção da festa. As ruas da cidade passam por transformação, ficam bonitas e são decoradas para receber os visitantes que vem de fora para celebrar e festejar os dez dias de festa.



Figura 12: Padre fazendo preparação do corpo de cristo na missa da Novena de Nossa Senhora

³⁷ PARAGUAI, Francinete Ferreira. Depoimento concedido a Maria Karolina de Carvalho em 06 de outubro de 2014



Figura 13: Devotos na missa dos festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Disponíveis em: <file:///D:/imagens%20oficina/CityBrazil%20-%20Galeria%20de%20Fotos%20de%20Socorro%20do%20Piau%C3%AD%20-%20Piau%C3%AD%202.htm>
Acessado 10 de maio de 2015.

A igreja é decorada de acordo com o tema em questão. A decoração é fruto de doações dos fiéis a fim de que tudo fique preparado e significativo, atraindo assim mais e mais pessoas para a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

As comunidades³⁸ divididas por grupos de pessoas tanto da cidade como do interior é convidada pela organização a ficar responsável pela realização de uma noite de missa, assim ficam a vontade para convidar padres, freiras, missionários, seminaristas de cidades vizinhas para prestigiar e celebrar a noite ressaltada.

Outro fato interessante e que merece ser questionado é que, as mães preferem batizar seus filhos nessa época, pois acreditam que Maria a “Mãe do Socorro” protegerá seus filhos futuramente. Desta forma são realizados vários batizados, esses ocorrem no sábado que encerra os festejos, todos as 09h00min horas da manhã.

³⁸ Tema originado para dividir os grupos de fiéis da cidade e do interior. Recebem nomes de santos. Exemplo: Comunidade de São João Batista. (Fonte: entrevista feita à Joana Darque Borges Cronemberges em 20 de julho de 2014).

Vale ainda mencionar a missa dos vaqueiros. Essa é realizada em horário também diferenciado das noites de missas. Acontece na quinta feira pela manha as 09h00min, todos os vaqueiros da região são convidados a participarem. A prefeitura fica responsável por distribuir camisas com a imagem da santa e realizar um almoço coletivo, onde nesse é distribuído senhas para que os vaqueiros possam concorrer a brindes. As 07h00min da manhã do mesmo dia é organizada uma concentração em frente igreja para que a passeata dos vaqueiros aconteça. A imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é colocado em um carro de som que se posiciona em frente dos vaqueiros, esses com seus cavalos e vestidos com suas roupas de vaqueiros percorrem as principais ruas da cidade, levando consigo a bandeira do município, cantando o hino da Padroeira e louvando a “Mae do Socorro”.

As imagens a seguir é para melhor ilustrar os grifos a cima a respeito da festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, posterior a essas, está escrito o hino de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro cantado pelo povo socorrense. É interessante ressaltar que esse hino é cantado todos os dias da festa, no final das missas. A população permanece em pé, cantando e batendo palmas, só se retiram da Igreja, quando termina o hino. “A parte que mais me emociono nas celebrações da festa de Nossa Senhora é quando chega a hora de cantar o hino. Sinto uma emoção tão grande que meus olhos se enchem de água”³⁹. Através do depoimento percebe-se o quanto os devotos de Nossa Senhora zelam por essa tradição. É fundamental ainda ressaltar que a santa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro permanece os dez dias bem em frente do altar, arrumada com a decoração feita pelos seus fiéis.

Ana Cristina da Costa Lima novamente em “Devoções e Celebrações no bairro dos Operários em Teresina (segunda metade do século XX)” cita que:

O louvor constitui-se em uma prática de reconhecimento e crença através do qual o fiel assume um compromisso de fé. Na oração que louva a Deus por ter oferecido Jesus através de Maria, destacamos a afirmação por parte da Igreja e aceitação/confirmação por parte dos devotos dos dogmas que atribuem à mãe de Jesus uma posição de destaque em relação aos demais santos. (LIMA, 2009, p.154)

³⁹ PARAGUAI, Francinete Ferreira . Depoimento concedido a Maria Karolina de Carvalho em 06 de outubro de 2014



Figura 14: Altar da igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro



Figura 15: Foto da Passeada dos Vaqueiros 2014⁴⁰

⁴⁰ Fonte: Disponível em: <http://www.citybrazil.com.br/pi/socorroapiaui/galeria-de-fotos> acesso em 10 de abril de 2015.

Hino de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro:

Viva mãe de Deus e nossa ó Senhora que recorro salve a virgem maculada Padroeira do Socorro

Aqui estão vossos devotos, ó Senhora que recorro dê conforto e dê esperança ó Senhora do Socorro.

Nossos rogos escutai, ó Senhora a quem recorro de coração lhe pedimos, ó Senhora do Socorro.

Oh! Velai por nossos lares, pela infância abandonada, pelo povo socorrense, ó Senhora bem amada⁴¹.

É importante mencionar ainda, que devido à população do município ser muito religiosa, com o passar do tempo foi-se surgindo novas doutrinas no município, esse fato será mais bem discutido no decorrer do segundo capítulo, havendo, portanto novas Igrejas (as Protestantes), onde já possuem novos seguidores que antes louvavam a Maria, “Mãe do Socorro”. Pe. Benedito Silva de Macedo comenta tal ocorrência:

Devido o Brasil ser um país laico, e gozar de suas próprias vontades, a Igreja Católica não faz juízo de valor ao povo que se sintam melhor em “*trocar migrar*” para outras religiões, pois defendem o bem estar e a felicidade de todos. Embora isso não quer dizer que a igreja fica contente com esse acontecimento. Nós sempre procuramos ensinar a verdadeira palavra de Deus, os verdadeiros valores para uma fé cristã em Jesus Cristo, o único salvador⁴².

Embora essa situação seja nova no município, segundo pesquisas realizadas pela Prefeitura Municipal a população dessa cidade na maioria continua sendo muito devota de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mantendo e transmitindo seus costumes, assim a cada ano que passa essas tradições continuam prevalecendo vivas e fortes.

⁴¹ Hino retirado do livro de cânticos da Paroquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, cidade de Socorro do Piauí.

⁴² MACEDO, Pe. Benedito Silva de. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho em 30 de Dezembro de 2014.

CAPÍTULO II: OS EX-DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

2.1 Compreendendo as novas formas de manifestações religiosas na contemporaneidade

Estudos contemporâneos sobre religiosidade já trazem novas formas de crenças na sociedade atual. É importante voltar o olhar para essas novas formas de buscar e simbolizar esse vasto campo que é o religioso. Jacqueline Hermann no capítulo “História das Religiões e Religiosidades”⁴³ contextualiza o significado da palavra “religião”, como os indivíduos desenvolvem práticas, costumes e tradições por meio dessa palavra, possibilitando novas formas de estudos e conhecimento sobre o papel dessa em cada sociedade. A autora dessa maneira diz que:

O termo religião, oriundo do latim “religio”, não tinha a acepção moderna forjada ao longo da história da civilização ocidental, indicando simplesmente um conjunto de normas, observações, advertências e interdições, não necessariamente relacionadas à adoração de divindades, tradições míticas ou celebrações rituais. (HERMANN, 1997, p. 485)

Com base nas ideias da autora, nota-se que esse campo vem ganhando novos conceitos e definições, assim as novas Igrejas vêm surgindo e chamando atenção dessa nova massa de adeptos que busca um significado do que é ser crente na sociedade em que vivemos.

Neidsoni Pereira de Oliveira em “Liberdade Religiosa e o Pleno Exercício da Cidadania: Ponderações sobre o Descanso Semanal como Dia Sagrado a partir do Sistema Constitucional Brasileiro” menciona:

A religião não regula apenas a relação entre os homens, mas prescreve ao homem deveres em relação a si mesmo ou em relação à divindade. Assim, é possível afirmar que as normas da religião são emanadas, “em tese”, da própria divindade que diz como deseja ser cultuada/adorada (OLIVEIRA, 2007, p.33)⁴⁴.

⁴³ Livro Domínios da História

⁴⁴ **Liberdade Religiosa e o Pleno Exercício da Cidadania: ponderações sobre o descanso semanal como dia sagrado a partir do sistema constitucional brasileiro.** Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CCYQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.estig.ipbeja.pt%2F~ac_direito%2FLiberdade_Religiosa.pdf&ei=nPsVVaG8FpLasATo3IH0Ag&usg=AFQjCNFetNK2avOIUewJksYZ5iK8FuQcEQ. Acessado em 27 de março de 2015.

Portanto, nota-se que as pessoas já vêm exercendo seus direitos de liberdade perante a sociedade, de frequentar a igreja que melhor acredita pregar a verdade, fenômeno esse que tem contribuído bastante para as divergências entre as várias igrejas existentes, na qual as mesmas buscam ganhar de mais adeptos em comunidade.

Neidsoni Pereira de Oliveira ainda menciona que:

A ideia de autodeterminação do indivíduo ganhou força a cada momento, culminando então no direito fundamental à liberdade de pensamento, de crença e, por consequência, de religião, inerentes ao novo conceito de cidadania. (OLIVEIRA, 2007, p. 36)

Para melhor contextualizar essa ocorrência é necessário mencionar pesquisas acadêmicas e de cunho antropológicas referentes a essa temática, as mesmas mostram como essas igrejas vem crescendo com o passar do tempo, e que embora o Catolicismo permaneça ainda a igreja com mais seguidores, já há uma perda considerável de fiéis para essas novas igrejas. Esses por sua vez já buscam novos sinônimos de como expressar esses dogmas religiosos.

Pe. Alberto Antoniazzi em “As Religiões no Brasil Segundo o Censo de 2000”⁴⁵ faz um levantamento desse crescimento considerando os principais pontos que levam as pessoas trocarem de igreja, esse mesmo autor observa que esses indivíduos procuram formas modernas de se aproximar das crenças sagradas quebrando assim com a forma tradicional que a Igreja Católica sempre pregou. Assim Pe. Alberto Antoniazzi afirma:

A sociedade moderna exige dos indivíduos uma “heresia”, ou seja, uma escolha. Eles não podem permanecer simplesmente na religião tradicional. Ou fazem a escolha de permanecer nela, mas em termos renovados, modernos, urbanos, ou passam a outra religião, também adaptada ao mundo moderno, não puramente tradicional. (ANTONIAZZI, 2003, p. 78)

Com base nas ideias de Pe. Alberto Antoniazzi compreende que as novas Igrejas buscam ser dinâmicas a fim de chamar mais atenção da população sem deixar seus rituais permanecerem rotineiros, trazendo por tanto novas formas de evangelização e aproximação com o Deus, todo poderoso, práticas essas que surgiram na sociedade atual.

Para melhor compreender, é importante referir-se aos dados do IBGE (2010). Esse mostra o crescimento considerável que essas Igrejas vêm obtendo, já é notável a parcela de pessoas que mudaram do Catolicismo para outras religiões no Brasil, essas por sua vez

⁴⁵ Revista de Estudos da Religião disponível em www.pucsp.br/rever/rv2_2003/p_antoni.pdf
Acessado em: 26 de março de 2015.

frequentam múltiplas Igrejas, podendo ser considerado uma espécie de mistura religiosa, porém cada uma possui suas verdadeiras intenções e valores, suas formas de chamar atenção de seus fiéis, assim compreendendo as diferenças e semelhança entre elas.

O gráfico a seguir mostra melhor o enunciado acima:

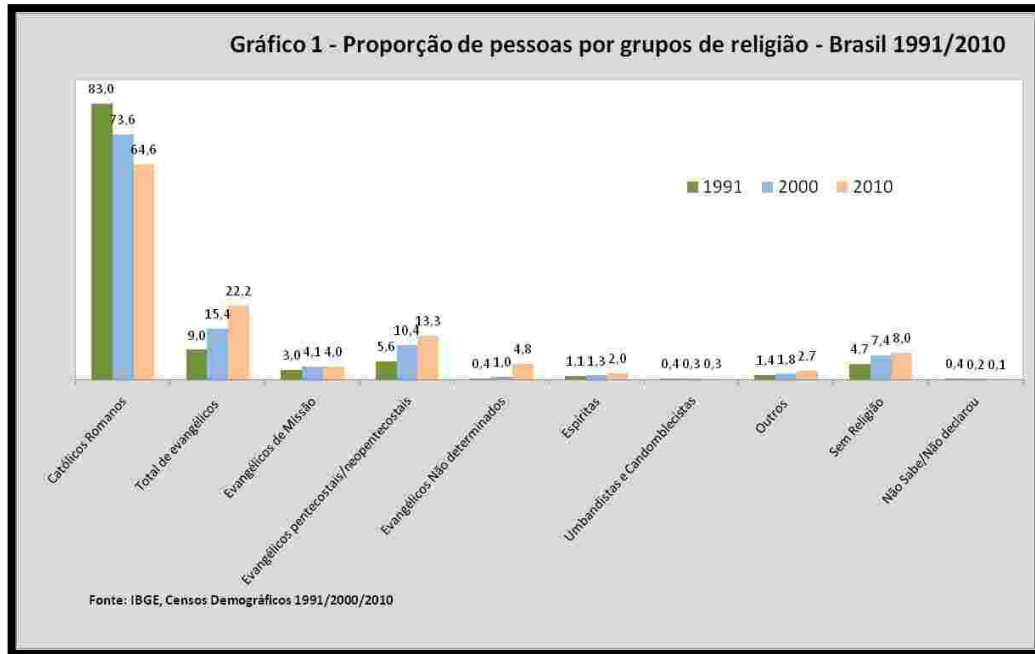


Figura 16: Tabela do censo demográfico de 2010. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. ⁴⁶

Percebe-se que esse campo gera um debate significativo, pois apesar de cada Igreja ter suas formas de pregar suas doutrinas que na maioria das vezes geram certo conflito, todas tem algo em comum, buscam transmitir a palavra do *Senhor*.

Assim Patrícia Dalberto e Rosângela Freitag em “O Milagre Eletrônico dos votos” mencionam: “O homem passa então aceitar novas realidades e pregações, pensamentos e propostas diferentes de se fazer religião. As organizações religiosas ocupam-se das necessidades das pessoas para lhes proporcionar alívio e conforto” (DALBERTO; FREITAG, 2006, p. 3) ⁴⁷.

⁴⁶ IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>. Acessado em 26 de março de 2015.

⁴⁷ O MILAGRE ELETRÔNICO DOS VOTOS
P DALBERTO, R FREITAG, TCC Unochapecó – <http://encipecom.metodista.br> Acessado em 14 de abril de 2015.

É essencial citar aqui as novas formas de pregação do Cristianismo no Município de Socorro do Piauí, fazendo surgir novos espaços, as chamadas novas igrejas. Assim a Assembleia de Deus, a Congregação Cristã no Brasil e a Avivamento da Fé, vem atuando de modo significativo perante a sociedade socorrense.

2.2- Igrejas Evangélicas na cidade de Socorro do Piauí

Através das pesquisas e observações feitas na Cidade em questão, constataram-se outras formas de manifestação religiosa. Ao que pode ser mencionado, é que desde o surgimento dessas novas Igrejas no município, houve uma procura significativa, onde mais pessoas buscaram participar dessas Igrejas deixando de lado a Católica da Cidade. Vários são os motivos relacionados a essa ocorrência, no entanto destaca-se principalmente, a inquietação das pessoas que buscavam um novo rumo de vida espiritual, havendo razão que justificassem os antigos adeptos da Igreja Católica a procurarem essas novas Igrejas. Dentre esses principais motivos estão à busca pelo bem estar espiritual e a quebra de paradigmas e dogmas cristãos. Rubem Cesar Fernandes em sua obra *Novo Nascimento: os Evangélicos em casa, na Igreja e na política* enfatiza que: “Um sistema de crenças perde sua eficácia, a pessoa ou o grupo sente-se desorientado, sofre com isto, e acaba por aderir a uma outra fé” (FERNANDES, 1998, p. 38)

Nota-se, portanto que cresce a procura por mais adeptos a essas igrejas Evangélicas, assim havendo uma concorrência com a igreja Católica existente, assim cada uma já define seu papel perante a sociedade. André Luiz Caes enfatiza:

À medida que as religiões estão expostas ao conhecimento, interesse e consumo no plano global, elas se tornam produtos, sujeitos a livre escolha dos indivíduos, sendo, por isso, forçadas a adapta-se e a mover-se de forma mais adequada à lógica do sistema. (CAES, 2011, p. 293)

Por André Luiz Caes ainda tece sobre a questão:

O indivíduo, tendo possibilidade de escolher, hoje, sente-se mais motivado, pois não mais precisa permanecer em uma tradição religiosa com a qual não tenha mais afinidade. Ele se pertence livre para experimentar, conhecer e escolher, envolvendo-se com a religião a partir de uma experiência interior e não por uma obrigação familiar ou pela tradição. (CAES, 2010, p. 295)

Dessa maneira verifica-se que os indivíduos precisam de motivações para melhor escolher qual igreja pertencer, assim as Igrejas buscam cada vez mais chamar atenção desses novos fiéis dando múltiplas oportunidades de escolhas dentro do campo religioso, onde cada Igreja compõe seu próprio estilo de diversidade e que a sociedade socorrense há algum tempo já vem experimentando deixando de lado a Igreja que por questão muitas vezes familiar, sempre frequentaram.

2.3. Igreja Assembleia de Deus

A Igreja Assembleia de Deus chegou ao Município de Socorro do Piauí há pouco mais de quatro décadas, por volta de 1970. Tendo como fundador, principalmente, os pioneiros que migraram para a cidade em busca de encontrar formas e respostas de como romper com as práticas tradicionais de evangelização da Igreja Católica. Esses buscaram pregar um evangelho novo e diversificado. Nos últimos anos a Igreja vem ganhando adeptos das mais diferentes classes populares socorrense. Ainda segundo Patrícia Dalberto e Rosângela Freitag: “A modernidade veio como uma forma de reorganizar as religiões transformá-las cada vez mais em templos de salvação e conforto humano em meio aos crescentes problemas espirituais e psíquicos gerados pela modernidade” (DALBERTO; FREITAG, 2006, p. 03).

A imagem abaixo refere-se à fachada da Igreja Assembleia de Deus. Essa será a única foto da Igreja, pois a entidade evangélica é bastante sigilosa, goza de restrições que não permitem fotografar dentro da Igreja e nem as práticas ali desenvolvidas, não se pode afirmar se essas normas são somente da Igreja Assembleia de Deus da cidade de Socorro ou se as demais também contam com esse regulamento.



Figura 17: Igreja Assembleia de Deus (Produzida por Maria Karolina de Carvalho), ano 2015.

Essa Igreja, assim com as demais é constituída por divisões entre seus membros. Teve um processo de implementação longo. Segundo Juciel Oscar de Vera pode-se mencionar que:

A comunidade da Igreja Assembleia de Deus, já vem buscando desde sua implementação, passar a verdadeira palavra de Deus, seu surgimento deu-se através dessa inquietação de romper com as tradições e adoração de imagens, que há muito tempo prenominou não só em sociedade socorrense, como também no Brasil em geral⁴⁸.

Essa atual organização têm dado novas formas de denominação entre os crentes que se encontram inseridas nesse novo contexto social religioso. Assim deve mencionar a divisão de tarefas existente dentro da Igreja: Há um Pastor (João Lira Cronemberger) que é autoridade central, Cooperadores⁴⁹, que ajudam a desenvolver tarefas dentro e fora da Igreja, Grupos de Senhoras e Grupo de Jovens⁵⁰. Entende-se melhor essa divisão novamente nas palavras de Juciel Oscar Vera:

A nossa Igreja é formada pelos Irmãos que renunciaram o mundo do pecado. Procuramos distribuir papéis dentro da Igreja, afim de melhor desempenhar as funções que nos cabe. O Pastor fica responsável por pregar a palavra no culto, resolve também às coisas pessoas da Igreja. Os Cooperadores o ajudam na tomada de decisões, há ainda o Grupo das Senhoras que realizam

⁴⁸ Entrevista cedida a Maria Karolina de Carvalho na cidade de Socorro do Piauí em 04 de abril de 2015.

⁴⁹ Duas ou três pessoas que exerce as funções do Pastor quando esse por algum motivo de ausenta de suas tarefas.

⁵⁰ Demais membros da Igreja.

trabalhos voluntários e o Grupo de Jovens que ajudam também nesses trabalhos.

2.3.1 As práticas dos Crentes da Igreja Assembleia de Deus

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus tem como principal missão transmitir o Evangelho considerado por eles como “puro e genuíno⁵¹”. Os cultos acontecem quatro vezes por semanas, com duração em média de 2 horas, começam na semana as 19h30minhrs e termina as 21h30minhrs sempre à noite e aos domingos pela manhã (09h00minhrs as 11h00minhrs) e noite.

O domingo é o dia da semana preferencial da comunidade Evangélica, por ser considerado o dia de descanso, então vão a Igreja sem nenhum impedimento para ouvir a palavra de Deus, havendo assim uma interação entre essa comunidade. Esses na maioria das vezes trabalham, então usam o domingo para valorização do tempo e distribuição de seus deveres de cidadão e Igreja. No livro de Rubem Cesar Fernandes entende-se esse fato como: “Os Evangélicos vão a Igreja aos domingos. Essa tradição é herdada do Protestantismo norte-americano. A ênfase ao culto de domingo, o dia de descanso e de render glórias ao Senhor expressa uma valorização do tempo de trabalho” (FERNANDES, 1998, p. 35)

Os cultos são abertos à comunidade em geral, qualquer pessoa que queira ter acesso pode participar. Porém há um sigilo com respeito a seu registro. Não podendo ser retirado fotografias ou filmagens dentro do culto, fato esse mencionado anteriormente. Com base no depoimento de Juciel Oscar Vera constata-se a importância do Culto para essa nova massa de professantes da Igreja Assembleia de Deus: “A hora do culto é sagrada para nós, por tanto não achamos propício o uso de qualquer objeto que venha a registrar esse momento. Essa é uma norma que a Igreja prega rigorosamente” (VERA, 2015). É considerável destacar ainda que, o culto decorre da seguinte maneira: começa primeiramente com um cântico que dar as boas vindas aos irmãos, depois há o momento da leitura da Bíblia, onde o pastor é responsável por essa. Os cânticos ficam sobre responsabilidade de cada chefe de grupos da organização da Igreja. Por fim há o momento de oração coletiva. Todos ficam de joelhos para colocar seus pedidos e agradecer, é dada a benção final ao término do mesmo.

⁵¹ Termo usado em entrevista cedida para a pesquisa.

Os membros da Igreja desenvolvem ainda trabalhos comunitários na sociedade socorrense. Esses trabalhos são feitos com parcerias da Assistência Social da cidade de Socorro do Piauí. Ainda nas palavras de Juciel Oscar da Vera entende-se melhor essas práticas:

A comunidade da Igreja Assembleia de Deus atua como Assistência Social, tanto no contexto espiritual como material. Desenvolvemos trabalhos solidários de doações de roupas, alimentos, brinquedos as crianças de baixa renda. Ainda temos a preocupação de formar um cidadão digno, com valores e princípios éticos em sociedade⁵².

O antropólogo Rubem Cesar Fernandes mais uma vez em sua obra “Novo Nascimento: os Evangélicos em casa, na igreja e na política” esclarece que:

Os fiéis são regularmente chamados a participar dos trabalhos que a Igreja faz para fora de si mesma, “no mundo”. A religiosidade evangélica é ativa. Não se satisfaz na contemplação. E a atividade maior é, sem dúvida, a “evangelização”: ganhar mais almas para Jesus. (FERNANDES, 1998, p. 48)

Vale mencionar as práticas educativas que a Igreja ainda passa para a sociedade. Com base em entrevista, funciona dentro da Igreja um espaço educativo que proporciona as crianças a aprender a ser um cidadão de bem e praticar suas ações com sustentação nas palavras de Deus, o Salvador.

Para que a Igreja desenvolva suas obras, há uma coleta de Dízimo arrecadado pelos fiéis. Não é uma forma de pagamento, é uma contribuição que ajuda a Igreja a se manter em sociedade. Cada membro fica a vontade para doar o que pode. Segundo Rubem Cesar Fernandes: “A contribuição financeira dos indivíduos para cobrir gastos coletivos é uma importante medida de sua identificação com a coletividade. Prevalece o princípio bíblico do dízimo, o qual é frequentemente recomendado como um dever moral” (FERNANDES, 1998, p.66).

Merece ser mencionado ainda as festas evangélicas que a Igreja Assembleia de Deus realiza na cidade de Socorro do Piauí. Essas festas contam com a presença de crentes de outras cidades, que vem prestigiar o evento e trazer experiências de vida, em forma de depoimentos para aqueles que ali estão. Com base ainda no depoimento de Juciel Oscar da Vera destacamos:

Nossa Igreja também realiza eventos que trás lucros para cidade de Socorro. Nossas festas reúnem crentes de região vizinhas. Realizamos shows gospel.

⁵² Entrevista realizada em 04 de abril de 2015.

Há presença também daqueles que não pertencem a nossa Igreja, mais que vão nos prestigiar e são bem recebidos. Nesses shows muitas vezes temos a satisfação de alguém aceitar a Jesus, e juntamente com a gente desenvolver nosso papel em sociedade.

2.4. Igreja Congregação Cristã no Brasil

A partir da leitura da obra de Rubem Cesar Fernandes: “A palavra Igreja vem do latim “Ecclesia”, que significa “Assembleia”. Os fiéis reunidos na tradição cristã, forma uma coletividade ordenada, por mandato divino, que se supõe soberana na conduta de seus assuntos” (FERNANDES, 1998, p. 58).

Dito isso, o surgimento da Igreja Congregação Cristã no Brasil na localidade de Socorro do Piauí teve influência principalmente dos primeiros crentes da cidade. Ela teve sua instalação oficial por volta do ano de 1972⁵³. O principal motivo que cominou com a existência da Igreja foi à vinda desses antigos crentes que na época pertenciam a Igreja Assembleia de Deus para a Congregação Cristã no Brasil. Esses não satisfeitos com as formas de evangelização fundaram essa nova Igreja na cidade.

O levantamento do templo da Igreja deu-se através de doação de fiéis do Brasil inteiro. Bem antes a comunidade dessa Igreja congregava em um quartinho alugado que já estava em situação de precariedade, obteve assim uma coleta para a compra do terreno. Assim organizaram-se pequenos grupos para trabalhar em prol a construção. Ainda conforme Rubem Cesar Fernandes: “A identificação com os fins define a participação da pessoa numa igreja. A informação sobre os meios define a forma desta participação, mais ou menos aberta ao controle e a influencia dos membros”. (FERNANDES, 1998, p.63)

Os cultos eram realizados nas casas dos irmãos, enquanto a Igreja ia sendo construída por eles próprios. Irmãos do Estado de São Paulo vieram para trabalhar na construção. Em poucos meses a Igreja já estava concluída, hoje ela tem capacidade para 100 pessoas aproximadamente, goza de instrumentos musicais, bancos e uma altar usado pelo Ancião para desenvolver suas ações dentro do culto.

⁵³ Fonte: Depoimento de Raimundo José Moura dos Santos em 04 de abril de 2015.



Figura 18: Fachada da Igreja Congregação Cristã no Brasil⁵⁴, ano 2015.

Ainda segundo os dados colhidos na Prefeitura Municipal de Socorro do Piauí, hoje é a terceira maior instituição religiosa no município, realizam cultos três vezes na semana, nos dias de domingos, terças e sextas à noite, existem ainda os cultos dos jovens que acontecem aos domingos pela manhã. Dentro da instituição os participantes se tratam com amor⁵⁵, tem a liberdade de “puxar”⁵⁶ os hinos do hinário da Igreja. Esses hinos são escolhidos pelos irmãos que nunca cometeram algo que foge das normas da Igreja, não há uma pessoa que os cante, os hinos são cantados em voz altas por todo grupo da Igreja, sem uso de microfones, usam somente instrumentos musicais (piano, violino e saxofone), assim forma-se um coral grupal. A Igreja ainda oferece para suas crianças aulas de músicas e reforço escolar. Essas funcionam no próprio templo da Igreja, os professores que possibilita essas práticas são os próprios irmãos que não cobram nada, só tem a satisfação de desenvolver esse tipo de trabalho.

Há uma constituição por parte de seus membros perante a cidade. Assim como as demais, a Igreja Congregação é dividida por grupos responsáveis por desenvolver papéis sociais e evangélicos na localidade, não há um Pastor, somente um Ancião (Ademar

⁵⁴ Imagem de Arquivo pessoal da Igreja. Essa também será a única forma de registrar a Igreja. Também existem normas que não autorizam fotografias dos cultos e nem por dentro da Igreja.

⁵⁵ No fim de cada culto os homens se beijam na bochecha, forma de saudação conhecida por eles como “Osculo Santo” (Depoimento de Raimundo José Moura dos Santos)

⁵⁶ Termo usado para enfatizar quando um irmão escolhe algum hino a ser cantado na hora do culto.

Pinheiros) que fica responsável por resolver a parte burocrática da Igreja. Com base na entrevista de Raimundo José Moura dos Santos é importante ressaltar que:

A congregação é constituída por Ministérios, na qual há um Ancião, invés de Pastor, um diácono que toma as decisões quando o Ancião se encontra ausente, um cooperador do ofício e de jovens. Existe ainda o ministério das irmãs da piedade, irmãos da administração (porteiro, encarregado regional, encarregado local)⁵⁷.

Nesse caso, Rubem Cesar Fernandes deixa claro:

Na igreja evangélica típica, as pessoas se organizam numa série de associações: de criança, de jovem, de senhoras, de homens, para alguma missão específica, etc. embora exerçam atividades de culto, estas associações envolve os membros numa série de outras ações. (FERNANDES, 1998, p. 65)

Ao que se percebe, a Igreja usa dessa divisão entre seus irmãos para manter principalmente a ordem da instituição, fazendo com que as pessoas ali manifestem seus desejos e sigam firmes na palavra do *Senhor, Salvador*, assim todos são responsáveis por o bom funcionamento e administração da mesma.

2.4.1. Organização e pregação do Evangelho pelos Crentes da Congregação Cristã no Brasil

Existem algumas regras dentro dessa Igreja que chama atenção e que diferencia essa das já mencionadas. O uso do véu entre as mulheres e a importância do cabelo para as mesmas são exemplos dessas. Deixar o cabelo grande e nunca cortar é importante, pois é através dele que a mulher fica coberta dentro da sociedade, a mesma coisa acontece com o véu. Ele é colocado sobre a cabeça na hora do culto, ato de respeito ao Pai Celestial. Já no que diz respeito ao fato dos homens sentarem de um lado e as mulheres de outro, segundo informações colhidas, essa é a única igreja que tem esses hábitos. Com base ainda nas palavras de Raimundo José Moura dos Santos entendem-se melhor essas ocorrências:

O véu para nós é um símbolo deixado por Deus e que deve ser usado pelas mulheres. No momento que ela for orar a Deus, precisa está coberta por esse véu, porque ele é sinal de pudério, outro caso é a questão do cabelo, a mulher também não deve corta, pois no seu dia-a-dia quem cobre a sua

⁵⁷SANTOS, Raimundo José Moura dos. Entrevista cedida a Maria Karolina de Carvalho em 04 de abril de 2015.

cabeça é o mesmo. Assim a mulher estará mais confortável para dialogar com o Senhor, nosso Pai, todo poderoso. Já com respeito aos acentos dos fiéis na Igreja, homens de um lado, mulher de outro, é só questão de organização e ordem mesmo, assim não se estabelece conversas paralelas na hora do culto.

O corpo que compõe essa Igreja pratica também atividades voluntárias de pregação do Evangelho para as pessoas que não conhece as escrituras sagradas. É através dos grupos organizados dentro da Igreja que esses trabalhos vêm sendo desenvolvidos. Um exemplo significativo é o Grupo das Irmãs da Piedade. Elas levam conforto às pessoas que por algum motivo não estão bem espiritualmente e até mesmo financeiramente, realizam visitas aos enfermos e quando alguém necessita de oração, fazem gratuitamente. Assim a evangelização é proclamar as verdades encontradas nas escrituras sagradas, “*A Bíblia*”, onde os membros dessa Igreja acreditam usar corretamente.

Philippe Ariès e Roger Chatier na obra “A Vida Privada no Brasil” afirmam:

Ao acolher a Palavra e aceitar suas exigências, deve demonstrar que Deus o elegeu. Assim o individualismo e o foro íntimo estão no âmago da teologia reformada”, sendo assim, a ideia de certeza da salvação individual está garantida pelo contínuo acesso a Bíblia Sagrada e obediência aos seus princípios. (ARIÈS; CHATIER, 1991, p: 111 Apud SILVA, 2013, p: 50)

Ao que se percebe, essas senhoras já tem como responsabilidades exercer essas práticas de evangelização coletiva. Outro fato que merece ser ressaltado é que essa Igreja não faz uso de nem um tipo de mídia na transmissão de seu Evangelho. Não usam propagandas em jornais, nem em televisão e muito menos em rádio ou som. Usam somente as orações para pregação.

Como já mencionado anteriormente na pesquisa, a maioria das Igrejas gozam de pagamentos de dízimos. Oposto a essas, a Igreja Congregação, faz uso somente de coletas, sem determinar valor significativo. Foi mencionado em uma das entrevistas que as coletas é divididas em quatro tipos: “*Construção, Piedade, Manutenção e Viagens*”. Os membros são deixados à vontade para doarem o que acharem necessário. Esse benefício doado pelos fiéis da Igreja jamais é usado para pagamento de algum membro. Todo trabalho lá é feito gratuitamente, em benefícios dos mesmos.

2.5. Igreja Avivamento da Fé

Essa é a mais nova entidade religiosa existente no município. Apareceu na cidade em 12 de março de 2011, onde o principal motivo que deu origem a essa Igreja foram às divergências com as formas de pregação da palavra de Deus para com seus fiéis. Apesar de ser nova, somente com quatro anos de existência, ela já é contemplada com uma certa parcela de fiéis, que como mencionado anteriormente frequentavam outras Igrejas do município. Tem também pontos em comuns com as demais Igrejas mencionadas. Com base no depoimento de Manoel Gomes Amorim⁵⁸ podemos destacar:

1. Levar principalmente a palavra do *Senhor, Salvador*.
2. Há divisões para a constituição do corpo administrativo da Igreja (Pastor, presbíteros, diáconos e cooperadores).
3. Usam somente a Bíblia, e os cânticos gospels.

A Igreja Avivamento da Fé está localizada próxima à praça de evento da cidade. Não possui ainda seu templo, os cultos são realizados em um estabelecimento alugado, pois a construção do mesmo depende da aprovação de um projeto⁵⁹ que prover verbas e ajudas para a construção da mesma. Esse mesmo estabelecimento tem capacidade para poucas pessoas, aproximadamente 50. Até o prezado momento tem atendido as necessidades de seus fiéis.

Abaixo há uma foto do estabelecimento onde a Igreja encontra-se concentrada. Realizam cultos também três vezes na semana (quinta, sábado, domingo), no horário da noite, são cerimônias simples onde o Pastor conversa e aconselha as pessoas ali presentes, porém as mesmas são muito sigilosas, dura em meia 01h30minhrs. O Pastor (Abel de Moraes Filho) é a pessoa que norteia as cerimônias no geral, prega a palavra do “Senhor”, já os cânticos ficam sobre responsabilidade dos Presbíteros e Diáconos⁶⁰. Essa Igreja tem como condição primordial levar os ensinamentos a seus fiéis onde eles acreditam ser o caminho da salvação.

⁵⁸ Entrevistado em 20 de Dezembro de 2014.

⁵⁹ Projeto que precisa ser aprovado pela entidade maior, em nível de Brasil. Já foi mandado para São Paulo para análise e possível aprovação. Fonte: entrevista com Pastor responsável dessa Igreja na Cidade de Socorro do Piauí.

⁶⁰ Demais membros da Igreja



Figura 19: Templo alugado para Igreja Evangélica Avivamento da Fé (produzida por Maria Karolina de Carvalho).

Fazendo um breve comentário das práticas religiosas por ela desenvolvida na sociedade de Socorro do Piauí, é de fundamental importância mencionar que dentre suas obras sociais, a considerada mais exemplar por seus fiéis até agora, é ajudar as pessoas que sofrem de alguma dependência química. Com suas palavras de Fé, tem ganhado espaço no coração dessas pessoas, fazendo com que elas possam recusarem o mundo do álcool e das drogas. Baseando no depoimento de Manoel Gomes Amorim, menciono o seguinte relato:

Me sentia perdido em sociedade, angustiado, sem rumo na vida. Não sei porque até agora entrei no caminho da perdição, das bebedeiras, do cigarro. Não conseguia dizer não para essas coisas ruins do mundo. Cheguei a Igreja Avivamento da Fé através da minha mãe que não sabia mais o que fazer para me tirar daquela vida. Aqui encontrei apoio, paz espiritual. Aprendi dizer não a essas coisas ruins que estava me destruindo e destruindo a minha família. Hoje só tenho a agradecer a todos que me acolheram⁶¹.

Apesar de não contar com recursos financeiros suficientes, a Igreja recebe custeios em forma de Dízimo de seus fiéis. Essa verba é destinada a realização dessas práticas de ajudar o próximo, o irmão que se sente perdido e desamparado em sociedade.

⁶¹ Depoimento colhido em 20 de Dezembro de 2014.

2.6. Diversidade Doutrinária: mudanças e permanências religiosas na sociedade socorrense

Vivemos em um país laico onde todos nós temos o livre direito de ir e vim, de se expressar, agir, manifesta-se da maneira mais conveniente que achamos, enfim. Habitamos o mesmo planeta, nos relacionamos, fazemos negócios, trabalhamos juntos, viajamos juntos, nos respeitamos simultaneamente. Porém, no quesito espiritual (religioso), a Bíblia diz que aquele que deseja aproxima-se de Deus, deve se apartar daquilo que embora pareça bom, (com cara de religiosidade), mas na realidade é abominável. “Não basta ser religioso, é preciso viver de conformidade com a palavra de Deus” (LV 10.10) ⁶².

Como já mencionado, as Igrejas em questão surgiram em Socorro do Piauí a partir de pontos em comum. “*Busca da verdadeira Palavra do Senhor e paz espiritual*”. A maioria dessas pessoas já nasceram pertencentes ao Catolicismo, fato esse de não se estranhar, a final essa é a religião que predomina até hoje nas sociedades. Com base nos depoimentos, acredita-se que foi por volta do ano 2001, que ocorreu no município de Socorro do Piauí mais troca de igrejas, por esse detalhe é interessante procurar questionar os motivos para que nesse ano ocorressem esses acontecimentos. Vale ainda enfatizar o porquê mudar de igreja, se todas buscam passar a Palavra do Senhor para seus fiéis. Assim as supostas respostas surgiram ressaltando pontos de vistas diferentes.

Através ainda dos relatos para a realização da pesquisa, obteve informações de fundamental importância para tentar entender esse processo dos fiéis em trocar de igreja. Leva-se em conta ainda o que permaneceu entre eles, as práticas que esses cultivaram mesmo frequentando outra Igreja que não era a de costume. Com base ainda nas ideias do Antropólogo Rubem Cesar Fernandes (1998), entende-se que essas pessoas não sentem dificuldades em passar de uma igreja para outra porque sempre compartilharam da mesma fé, assim todas estão perdendo e ganhando novos membros a todo instante, vale por tanto, tentar investigar o porquê dessa transição.

Com relação a esse entendimento, volta-se a mencionar os depoimentos cedidos para a pesquisa, esses foram feitos com pessoas que participavam da Igreja Católica no município de Socorro do Piauí, e que hoje pertencem as Igrejas Evangélicas também da cidade já mencionada.

⁶² Capitulo e Versículo da Bíblia Sagrada, trecho da entrevista de Juciel Oscar Vera em 04 de abril de 2015.

Assim ocorrera a separação das doutrinas religiosas na pequena cidade de Socorro do Piauí. Esse fato torna-se ainda mais importante quando se menciona o respeito que é tecido por cada adepto de ambas as Igrejas, e como esses aceitam esse sincretismo religioso no município, mesmo que em certos momentos haja choques de quem realmente está pregando a verdadeira palavra. Enfim não se pode especificar se as práticas por ambas desenvolvidas são certas ou erradas, o importante mesmo é ressaltar os pontos levantados por cada um dos entrevistados em questão.

2.6.1. Adoração a Padroeira da Cidade, certo ou errado?

Começando a dialogar com essa questão é importante voltar ao primeiro capítulo desse trabalho, onde o mesmo explica as múltiplas práticas devocionais desenvolvidas pelos católicos do município de Socorro do Piauí, enfatizando principalmente os Festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Não pretendemos defender nem uma das igrejas, o que há aqui são opiniões de relevância para entendimento das formas de pensamento de cada doutrina religiosa da cidade, assim é fundamental colocar que a maioria dos ex-devotos reconhecem sim a importância parcial desses Festejos, mais que embora não aceitam mais esses rituais como formas buscar a verdadeira palavra para salvação, para a vida eterna. Assim poderemos apontar os possíveis motivos que os considerados ex-devotos tiveram para deixar de frequentar essa festa.

Como já ressaltado anteriormente, foi no ano de 2001 que a primeira Igreja Evangélica começou a ganhar mais adeptos vindos da Igreja Católica. A respeito desse fato, a principal informação coletada para destacar tal mudança veio principalmente por a Igreja Católica do município não ter uma ordem fixa⁶³. Assim vale mencionar as ocorrências religiosas naquele ano:

- Mudanças dos Festejos para o mês de outubro sem um verdadeiro significado;
- A queda da Igreja Católica em detrimento das fortes chuvas que caíram no Município;

⁶³ Segundo depoimentos a Igreja Católica não tem passado segurança na pregação de sua palavra, não tem um verdadeiro foco que é a imagem de Jesus Cristo Salvador, fazendo assim uma mistura com as idolatrias de imagens.

- A não permanência do Padre na Igreja, pois ainda não era Paróquia.

Nota-se por tanto que a Igreja Católica não estava cumprindo normalmente com seus deveres em sociedade, talvez por está passando por momentos de organização e estabelecimento de suas práticas devocionais, então os fiéis sentiram-se descontentes com aquelas ocorrências, vindos por tanto a procurarem outras formas de congregar em coletividade. Outro ponto evidenciado é o fato da Igreja Católica conservar-se presa a ritos e símbolos, tanto no seu modo de pregar o Evangelho como nas práticas desenvolvidas entre seus fiéis. Com base nos diálogos, percebe que os ex-devotos, ainda justificam suas trocas por ressaltarem que, cabe aos representantes da Igreja Católica deixar essas manifestações religiosas experimentarem novas formas de cerimônias, pois encontra-se registrado na Bíblia que o “sacerdote é o espelho de seus seguidores, e esses constituem suas práticas devocionais com base nos ensinamentos desses sacerdotes. E se esses ensinamentos permanecem arcaicos, o povo jamais conhecerá outras formas de buscar a palavra do Senhor” (Rm 2. 21,22; Tm 6.3,4)⁶⁴.

É importante acrescentar ainda que as Igrejas Evangélicas não acreditam em santos, argumentam que práticas de “idolatrias” estabelecidas pela Igreja Católica é pecado e que somente por meio da *Bíblia* é que se honra o *Cristo* que morreu pela humanidade, acreditando, portanto que Jesus, o filho do Senhor é o único Salvador, fato esse de maior significância para compreender a ex-devoção a Santa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A respeito dessa primeira questão Auridéia Vieira de Carvalho comenta:

Fui criada dentro da Igreja Católica, desde de menina minha mãe me levava para as novenas da Santa conhecida com Senhora do Perpétuo Socorro. Fui crescendo e em mim foi despertando aquele interesse de ficar por dentro das coisas da Igreja. Eu ajudei a muitos anos a organizar os festejos. Era responsável por quase tudo que diz respeito à Igreja. Com o passar do tempo foi despertando em mim aquela dúvida de saber o porque adorar tantas coisas que pra mim é material. Assim procurei ver o que tinha de errado ali. Foi onde descobrir pelas palavras do Senhor que não devemos ficar em volta de imagens e adora-las. Adorar somente o Senhor, ele sim é a verdade e a vida em salvação, assim decidir deixar de frequentar as missas da Festa da Padroeira, hoje eu só observo o movimento na calçada da minha casa⁶⁵.

Em outro relato é evidenciado que:

A vontade de trocar de igreja, sair da Igreja Católica para a Evangélica veio principalmente quando comecei a perceber que os católicos defendem a

⁶⁴ Capítulos e Versículos da Bíblia Sagrada.

⁶⁵ CARVALHO, Auridéia Vieira de. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI em 12/07/ 2014

imagem que eles acreditam ser do Senhor Salvador, e nas escrituras sagradas não há de fato esse relato. Então comecei a me sentir mal, minha alma não se encontrava mais em paz. Por esse motivo decidir mudar de religião ou igreja, mais eu não tenho nada contra a Católica, pelo contrario, fui muito feliz quando frequentava a mesma. Pertenci o Grupo de Oração que também era responsável pelas novenas. Respeito muito a cada Igreja aqui existente⁶⁶.

Através desses depoimentos compreende-se que as trocas de igrejas são comuns entre as pessoas que se consideram muito crentes no Salvador. Essas se dão por variadas razões, dentre essas a mais mencionada, diz respeito os vários deuses que a Igreja Católica ensina adorar, e quando esses fiéis trocam de igreja ou religião, destacam que estavam servindo a deuses mortos e não ao *Deus vivo e Eterno*⁶⁷. Nas ideias de Rubem Cesar Fernandes constata-se melhor esse acontecimento. O mesmo aponta que muitas pessoas não se sentem em paz espiritualmente, outras estão insatisfeitas com as formas de pregação da Igreja a que sempre pertenceu, e outros ainda querem transformar seu modo de vida em sociedade. Assim esses indivíduos não satisfeitos decidem experimentar as novas Igrejas que surgem em determinada sociedade.

Outra questão levantada ainda por Manoel Gomes Amorim ex-devoto da Padroeira da Cidade é que esse festejo possui pontos positivos e negativos. Para o lado positivo é que em si é bom para a economia do município, as pessoas que vem de fora proporcionam o turismo na região, ajudando assim na renda de muitas pessoas que usam essa Festa para obter lucros extras para sua família, já para o lado negativo, o mesmo enfatiza que muitas pessoas comparecem a Cidade nos dias da Festa não para irem de fato a Igreja e sim, somente para as festas mundanas que acontecem ali, fazendo uso de embriaguez, brigas, furtos, prostituição e drogas. O mesmo depoente cita que:

Eu me tenho como exemplo disso. Eu sempre fui de frequentar a Igreja, participava de mais das festividades da Padroeira, mais quando saia da Igreja ia direto para um bar, encher a cara. Passava a noite inteira em festas, bebendo. Então o que adianta ouvir a palavra do Senhor e desobedece-la? Procurei me afastar, deixar essa prática mundana. Recebi apoio total. Hoje sou feliz, seguindo Cristo⁶⁸.

Assim os ex-devotos de Nossa Senhora tem enfatizado que os Festejos em si, vêm trazendo para a sociedade socorrensê desastres que condiz com a palavra do *Senhor*, esses ainda lançam a pergunta: *porque dos anúncios e propaganda dos Festejos enfatizar somente o*

⁶⁶ SANTOS, Marli dos. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 22 de dezembro de 2014

⁶⁷ Palavras de Aurideia Vieira de Carvalho.

⁶⁸ Entrevista realizada em 20 de Dezembro de 2014.

nome da Santa e não o de Jesus, será que ela é mais importante do que o próprio Salvador da humanidade? Resposta essa que aqui não será respondida, pois como já mencionado anteriormente, a pesquisa não faz defesa de nenhuma das Igrejas. Assim esses ex-devotos dizem que se sentem melhor na igreja ao qual pertencem atualmente, pois na antiga que era a Católica estavam presos nas tradições que a Igreja Católica sempre buscou pregar como modelo de Evangelização, mais que na verdade é uma forma de submissão de seus fiéis a ela.

Com satisfação e alegria de pertencer às novas Igrejas do município, os novos Evangélicos defendem que há um grande contraste entre Cristianismo e Catolicismo, na qual todos precisam viver e pregar o que a Bíblia de fato ensina, assim é essencial diferenciar Cristianismo de Catolicismo. Com referência ainda nas palavras de Juciel Oscar da Vera essa oposição dar da seguinte maneira: “Cristianismo se fundamenta no Cristo vivo e eterno e não no que diz Igreja ou Religião. Cristianismo é prática e não teoria apenas, Cristianismo é monoteísta, enquanto Catolicismo é politeísta”⁶⁹.

⁶⁹ VERA, Juciel Oscar da. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 04 de abril de 2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após muitas conversas e orientações decidimos que o trabalho abordaria aspectos religiosos do município, contextualizando os principais pontos de formação e emancipação da cidade. Diagnosticamos que seria relevante enfatizar primeiramente os pontos principais na formação da história da cidade de Socorro do Piauí para logo após entrar no ponto fundamental da pesquisa, as doutrinas do Cristianismo no município. Pensamos logo quais as fontes que poderíamos usar e como deveríamos dialogar com essas.

Assim no que se refere à formação da cidade de Socorro, foi semelhante à de várias cidades do estado do Piauí. Através da fazenda de gado chamada Socorro veio à emancipação da cidade. Essa região tinha a cidade de São João do Piauí como centro principal de seu desenvolvimento, a imagem dessa tem contribuído ainda hoje no desenvolvimento daquela região, através de São João do Piauí desenvolveram atividades importantíssima que contribuiu e muito na economia piauiense da naquela época. Essa cidade foi um dos centros principais na exportação da borracha de maniçoba, logo após substituída pelo plantio do algodão. Nesse momento os povoados já formados buscavam ser elevados a categorias de cidades, então a fazenda Socorro e as demais existentes ali foram desmembradas de São João, sendo elevadas a categorias de cidades.

Como nessa região já praticava ritos de devoção à Santa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a análise sobre o nome da cidade faz-se presente, sendo construída através de aspectos sociais que diz respeito às influências religiosas na escolha do nome da cidade. A pesquisa enfatizou a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, como os fiéis praticam a devoção à Santa, quais as práticas culturais desenvolvidas ali, como essas influenciam na economia do município e na renda das famílias socorrenses, como a Paróquia busca arrecadar recursos para a realização da mesma, ressaltou assim a importância da imagem para a sociedade socorrense.

Através de relatos com antigos devotos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro buscamos ainda constatar quais foram os principais motivos que fizeram alguns fiéis se tornarem ex-devotos da Santa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, assim contextualizando o surgimento de outras formas de pregação da palavra cristã (Igrejas Evangélicas) no município, quais os papéis delas perante a sociedade e como essas realizam seus trabalhos de evangelização.

Ainda a respeito dessas novas Igrejas a pesquisa possibilita entender as diferenças dos ritos religiosos Católicos para os Evangélicos, mencionando assim as missas e cultos de cada instituição estabelecidos no município, fazendo apontamentos das relações que foram construídas depois que esses ex-devotos trocaram de igreja. Ainda é relevante mencionar como esses ex-devotos veem a Festa hoje, constatando assim que as consideram com algo que não trás a verdadeira palavra do Senhor Salvador, e que as práticas ali são na verdade o caminho para a perdição eterna.

Desejamos assim que a pesquisa contribua na formação da história dos municípios piauienses e que possa despertar interesse tanto no campo acadêmico como também na sociedade socorrense, estimulando a produção de mais trabalhos a respeito da cidade de Socorro do Piauí.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVARENGA, Lenny Francis Campos & SILVA, Claudio Herbert Nina. **Religião pós-moderna no Brasil?** In: Horizonte, Belo Horizonte, v. 9, n° 23, p. 916-931, out/dez. 2011.

ANTONIAZZI, Pe. Alberto. **As Religiões no Brasil Segundo o Censo de 2000.** Revista de Estudos da Religião, São Paulo, n° 2, p. 75-80, ISSN 1677-1222. Disponível em www.pucsp.br/rever/rv2_2003/p_antoni.pdf Acessado em: 26 de março de 2015.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: Lembranças dos velhos.** 3ªed- São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CAVALCANTE, Maria Laura Viveiros de; FONSECA, Maria Cecília Londres. **Patrimônio Imaterial no Brasil.** Brasília: UNESCO, Educarte, 2008, 199 p.

CARVALHO, Juliana Pinto. **Maurice Halbwachs e a questão da Memória.** Revista Espaço Acadêmico- Nº 56, Janeiro de 2006, Mensal- ISSN 1519-6186. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br> Acessado em 05/08/2015.

CAES, André Luiz. História, religião e ética: considerações sobre o papel da religião na sociedade global. In: _____. **Tempos, Memória e Patrimônio Cultural.** Organizadores: PEREGRINI, Sandra C.A, PINHEIRO, Auréa da P. Teresina-PI: EDUFPI, 2010, p: 289-310.

CAMPOS, Leonildo Silveira. **As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro:** observações sobre uma relação ainda pouco avaliada. **Revista USP**, São Paulo, n°.67, p.100-115, set./nov. 2005.

CHIAVENATO, Júlio José. **Religião: da Origem à ideologia.** Ribeirão Preto, SP: FUNPEC-Editora, 2002.

DAL BERTO Patrícia; FREITAG Rosângela. **O Milagre Eletrônico dos Votos.** UNESCO - Congresso Multidisciplinar de Comunicação para o Desenvolvimento Regional São Bernardo do Campo - SP Brasil - 9 a 11 de outubro de 2006 - Universidade Metodista de São Paulo. Disponível em: <http://encipecom.metodista.br> Acessado em: 14 de abril de 2015.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História oral e narrativa:** tempo, memória e identidades. Dossiê apresentado no VI Encontro Nacional de História Oral (ABHO), Minas Gerais, p. 9-25, 3 de fev de 2011. Disponível em: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:jRQKBk1HGCIJ:https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/819734/mod_resource/content/1/DELGADO,%2520Lucilia%2520%25E2%2580%2593%2520Hist%25C3%25B3ria%2520oral%2520e%2520narrativa.pdf+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br Acessado em 02/05/2015.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano:** a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____ **Tratado de História das Religiões**. 2º ed- São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FERNANDES, Rubem Cesar. **Novo Nascimento**: os Evangélicos em casa, na igreja e na política. São Paulo: Mauad Editora Ltda, 1998. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=st6ZmRSfuU8C&oi=fnd&pg=PA7&dq=artigos+da+igreja+Assembleia+de+Deus&ots=VPbFl2wA7j&sig=IRJbzKW4tS4f-OszzwC1iQBTJ7M#v=onepage&q&f=false>
Acessado em 14/04/2015

HALBAWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice 1990. p. 285-298.

HERMANN, Jacqueline. História das Religiões e Religiosidades. In: _____. **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAIFAS, Ronaldo (orgs). 5º ed. Petrópolis, RJ: Campus, 1997, p. 474-507.

HOBBSAWM, Eric & RANGGE, Terence (orgs). **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 9-23.

IBIAPINO, Francisco Rodrigues. **Tá vendo aquele edifício moço? Ajudei a levantar!** : memórias da edificação da Catedral Nossa Senhora dos Remédios. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Piauí, Picos, 2012.

LIMA, Ana Cristina da Costa. **Devoções e celebrações no bairro dos operários em Teresina (segunda metade do século XX)**. Dissertação (Mestrado em História do Brasil). Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.

LIMA, Maria Dorotéa de e MAUÉS, Raymundo Herald. Reflexões a proposito do registro do Círio de Nazaré como Patrimônio de Cultura Imaterial. In: _____. **Registro e política de salvaguarda para culturas populares**. Organização: FALCÃO, André. 2º ed. Rio de Janeiro. 2004 (série encontros e estudos).

OLIVEIRA, Neidsoni Pereira de. **Liberdade Religiosa e o Pleno Exercício da Cidadania**: Ponderações Sobre o Descasamento Semanal como dia sagrado a partir do Sistema Constitucional Brasileiro. Salvador-BA. 2007.

Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CCYQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.estig.ipbeja.pt%2F~ac_direito%2FLiberdade_Religiosa.pdf&ei=nPsVVaG8FpLasATo3IH0Ag&usq=AFQjCNFetNK2avOIUewJksYZ5iK8FuQcEQ
Acessado em 27/03/2015.

POLLAK, Michael. **Memória e Identidade Social**. IN: Estudos Históricos, vol 5, nº 10. Rio de Janeiro, 1992, p. 1-15.

SANTANA, Gislayne Oliveira. **Dom Expedito Lopes-PI: ritos e devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Piauí, Picos, 2013.

SOUSA, Clebe Gonçalves de. **De Juá a Paes Landim.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2006.

SOUZA, Elnatã Mendes de. **A Festa dos Reis: Patrimônio Histórico e Cultural do Piauí.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Piauí, Picos, 2014.

SOUZA, Laura de Mello e. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial.** São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

SILVA, Cleyton Edmar da. **Representação Iconográfica de Famílias de Picos-PI: Assembleia de Deus de Picos na década de 1990.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Piauí, Picos, 2013.

THOMPSON, E.P. **Costumes em Comum.** Revisão técnica Antônio Negro, Cristina Meneguello, Paulo Fontes – São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 13 á 24.

DOCUMENTOS:

Histórico do Município de Socorro do Piauí.

Lei Nº 2.362 de 05 de dezembro de 1962.

Livro de Atas da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Socorro do Piauí, 1999.

ENTREVISTAS ORAIS:

AMORIM, Manoel Gomes. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 20 de Dezembro de 2014.

CARVALHO, Auridéia Vieira. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 12 de Julho de 2014.

CRONEMBERGES, Joana Darque Borges. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí: 20 de julho de 2014.

MACEDO, Benedito Silva de. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 30 de Dezembro de 2014.

PARAGUAI, Francinete Ferreira. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 06 de outubro de 2014.

RODRIGUES, Cristina Roldão de Jesus. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 08 de outubro 2014.

SANTOS, Marli dos. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 22 de dezembro de 2014.

SANTOS, Raimundo José Moura dos. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 04 de abril de 2015.

VERA, Juciel Oscar da. Entrevista concedida a Maria Karolina de Carvalho. Socorro do Piauí-PI: 04 de abril de 2015.

Anexos

ANEXO 01

LEI Nº 2.362 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1962.

Cria os Municípios de Socorro do Piauí e Paes Landim e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ: Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º --- Ficam elevados à categoria de Cidades os Povoados Socorro e Costa, desmembrados ambos do município de São João do Piauí.

Art. 2.º --- Aos referidos Povoados serão dadas as denominações de "Socorro do Piauí" e "Paes Landim", respectivamente. . \.

Art. 3.º -- O primeiro, ou seja, o município de Socorro do Piauí terá sua área constituída pela datas Socorro, Capivara, Campo Alegre, Verêda Nova, Câmara e Curral de Pedras; e, o segundo, abrangerá as datas Roça de Milho, 30queirão, Caiçara, Agrestão, Riacho Lagoa do Boi.

Art. 4.º --- As eleições reaiiúr-se-ão no primeiro domingo de dezembro de 1963, para os cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores.

Art. 5.º -- A posse dos eleitos dar-se-à em 31 de janeiro de 1964.

Art. 6.º -- Os municípios de "Socorro do Piauí" e "Paes Landim" serão instalados, respectivamente, nos dias 27 e 28 de dezembro do corrente ano, com os Prefeitos nomeados pelo Governador do Estado, nos termos da lei Nº 547 de 30-1-52.

Art. 7.º -- Revogadas as disposições em contrário, a presente lei 'entrará em vigor lida data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ, em Teresina, 05 de dezembro de 1962.

a) TIMÉRIO BARBOSA NUNES
Aluísio Soares Ribeiro

Selada, numerada, sancionada e promulgada a presente lei no Gabinete Civil I do Governador do Estado, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois.

Ofélia das Chagas Leitão - Chefe do Gabinete Civil.

ANEXO 02:

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SOCORRO DO PIAUÍ

O marco inicial do município de Socorro do Piauí foi à instalação de uma fazenda de gado do Sr. Francisco Teixeira na localidade onde hoje se encontra encravada a sede do Município. Francisco Teixeira mandou construir a primeira capela na localidade por volta de 1929. Com a finalidade de estabelecerem comércio, chegou a localidade o Senhor Sinhozinho Cronemberger e Joaquim Macedo. Logo depois se instalaram os Srs. Francisco de Sá e José Batista. A extração da maniçoba constitui-se em atividade promissora até a queda do preço desse produto. O plantio de algodão no Município deveu-se basicamente a desvalorização acentuada da maniçoba.

A emancipação política do município teve como principais articuladores: Jesus Mesquita de Moura, João Vítor de Almeida, João Marques de Carvalho, Candido Ribeiro de Sá, José Rodrigues Coelho e Cassimiro Mariano dos Santos. Socorro do Piauí foi elevada à categoria de Município através da Lei Estadual nº 2.362 de 05 de dezembro de 1962, sendo oficialmente instalada em 27 de dezembro do mesmo ano.

Localização:

Socorro do Piauí está localizado na mesorregião sudeste Piauiense e está inclusa na microrregião do Alto Médio Canindé. Está situada a 450 Km da capital Teresina, a principal rodovia de acesso é a PI -110, o percurso meio entre as duas cidades é de 10 horas.

Limites do município de Socorro são:

- Ao norte: São José do Peixe
- Ao sul: Pedro Laurentino e Ribeira do Piauí
- A Leste: Paes Landim
- A Oeste: Ribeira do Piauí

Os grupos formais que fazem trabalhos comunitários são:

- Pastoral da Catequese;
- Pastoral da Juventude;
- Pastoral da Criança;
- Grupo de Evangelização da Assembléia de Deus;
- Grupo de Oração da Congregação Cristã do Brasil.
- Casais com Cristo.

Igrejas no Município são:

- Paroquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro/ Católica
- Assembléia de Deus
- Congregação Cristã no Brasil
- Avivamento da Fé

Anexo 03: Algumas páginas do Livro de Atas da Paróquia de Nossa Senhora do Perpetuo
Socorro

Termo de Abertura.

Contém o presente livro em (100) folhas numeradas tipograficamente de um a cem e servirá para o registro de atas do Conselho Paroquial da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro da cidade de Socorro do Piauí-Pi e que vai assinado pelo coordenador ou presidente.

Socorro do Piauí, 13 de agosto de 1999.

Aracideia V. de Carvalho

Presidente

2^o

Ata de Reunião

Aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e nove, reuniram-se na casa da Secretária do Conselho Paroquial Cristina Keldino de Jesus Rodrigues, os membros do referido Conselho com o objetivo de discutir e planejar os festejos da Padroeira da cidade. Ficou decidido que a melhor maneira seria de fazer uma programação com todas entidades e localidades, e formar noitavos para cada noite de novena. Os quais seriam responsáveis por sua própria noite. Distribuir as programações para os responsáveis. Eu Cristina Keldino de Jesus Rodrigues Secretária do Conselho Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro desta cidade, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, e pelos demais participantes da reunião.

Socorro do Piauí, 20 de agosto de 1999,

x
Cristina Keldino de Jesus Rodrigues
façende Reis Vieira
Mário do Rosário da Conceição de Sousa
Luiza Rodrigues de Carvalho
Josefino Perino-da-Silva

Ata de Reunião

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil e novecentos e noventa e nove, às vinte horas na casa da Secretária do Conselho Paroquial desta cidade, reuniram-se todos os membros do Conselho Paroquial da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro desta cidade com a finalidade de fazer a prestação de contas das colitas do festejo de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro Padroeira desta cidade. Onde foi recadado nas colitas (oitocentos e um ^{reais} centavo). Despesa (trezentos, sessenta, cinco, e sete ^{reais} centavos). Desta despesa está incluída (setenta e nove reais e trinta e cinco centavos) Despesa dos festejos foi de (cento e vinte e oito reais e setenta e dois centavos) Nada mais a resolver. Eu Cristina Roldino de Jesus Rodrigues, secretária do Conselho, lazei a presente ata que vai por mim assinada e pelos participantes da reunião.

Socorro do Piauí, 29 de outubro de 1999

T

Cristina R. de J. Rodrigues
 Maria do Rosário da Conceição de Sousa
 Luiza Rodrigues de Carvalho
 Josefino Pereira da Silva
 Aurideio V. de Carvalho

sexta

Ata de Reunião

Das vinte e seis dias do mês de novembro de mil e novecentos e noventa e nove, reuniu-se na casa de Ingaualino José Rodrigues o Conselho da Igreja Matriz de Nosso Senhor do Perpétuo Socorro, a fim de resolver os problemas da referida Igreja, como seja: a mudança do vice-presidente que era Jacilide Reis Vieira para Ocirene. Como também o problema da própria Igreja, pois esta está para cair, e como fazer a campanha da novena do Natal, como tema Jesus é o Senhor. Quanto a igreja ficou decidido para ir verificar se a mesma não poderá esperar mais uns dias, para poder ser destelhada. A novena ficou resolvida que a referida novena seria feita em todas as ruas divididas em dez grupos, tendo de ser feita pelos moradores das próprias ruas sendo escolhidos dentro do grupo pessoas para representar o mesmo grupo. Eu Cristina Roldino de Jesus Rodrigues Secretária do Conselho, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e por todos a participantes

Socorro do Piauí, 26 de novembro de 1999.

Clurideia Vieira de Carvalho
Cristina Roldino de Jesus Rodrigues
Fadron Rodrigues do Silva
Luiza Rodrigues de Carvalho
Márcia do Rosário da Conceição de Sousa
Ocirene Fontana de Carvalho
José Lima Pereira da Silva

ANEXOS 04:

Roteiro de Perguntas para entrevistas dos devotos de Nossa Senhora Perpétuo Socorro- Projeto de TCC do Curso de História da Universidade Federal do Piauí.

Nome do entrevistado:

Idade:

Profissão:

Residente:

1-Ouvi falar na festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro desde quando?

2- Sabe dizer em que ano iniciaram-se os festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?

3-O que a festa representa para o desenvolvimento cultural do município?

4-Qual o papel e contribuição da igreja na festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?

5-O que você sabe sobre a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro? Na sua ótica ela tem ajudado a desenvolver o Município ao longo dos anos?

6-Você sabe dizer algo sobre os noitários de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, quais as classes que eram privilegiadas?

7-O que representa a procissão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro para cultura socorrense?

8-Que tipos de produtos eram comercializados na Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?

9-Como era a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro antigamente?

10-Quais os patrocinadores, órgãos institucionais que contribui para festa?

11-Os artistas da terra têm a participação efetiva na festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?

12-Quais os produtos artísticos são trabalhados pela classe cultural de Socorro do Piauí?

13-O que você sabe dizer sobre as ultimas festas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro realizada em Socorro do Piauí?

14-Sabe dizer algo sobre a festa os novenários antigos e atuais de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?

15-O que representava as noitadas da festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no pavilhão para sociedade socorrense, nos anos de 1999 a 2014?

16-Sabe dizer por que a nossa padroeira é Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?

17-A festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é ponto de encontro para rever amigos? Por quê?

18- com o passar dos anos teve mudanças referente à Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro? Quais foram e o que permaneceu?

Roteiro de Perguntas para entrevistas dos ex-devotos de Nossa Senhora Perpétuo Socorro- Projeto de TCC do Curso de História da Universidade Federal do Piauí.

Nome do entrevistado:

Idade:

Profissão:

Residente:

- 1- Quando foi que a Igreja chegou no Município de Socorro do Piauí? Teve influencia de alguma coisa para a chegada dela aqui?
- 2- Como a Igreja é constituída, existe alguma função especifica para os membros que a compõem?
- 3- Qual o papel dessa perante a sociedade Socorrense?
- 4- Quais as praticas que ela desenvolve no Município?
- 5- Em sua opinião a Igreja tem contribuído para a formação do cidadão de bem na sociedade de Socorro do Piauí?
- 6- Teria alguma opinião sobre as formas de evangelização da Igreja Católica e as demais Igrejas do Município?
- 7- Quais foram os principais motivos que levaram deixar de seguir a santa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?
- 8- O que levou a deixar de ajudar na organização da Festa de Nossa senhora do Perpétuo Socorro?

- 9- Se sente melhor em pertencer outra religião?
- 10- Teve alguma influencia na escolha da atual religião que pertence?
- 11- Sabe ressaltar como essa religião surgiu no município de Socorro do Piauí?
- 12- Quais as contribuições que ela tem dado para seus seguidores?
- 13- Diferencie a antiga religião a qual pertenceu da atual que frequenta.
- 14- Como você ver hoje os Festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro?



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 (X) Monografia
 () Artigo

Eu, MARIA KAROLINA DE CARVALHO, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação **“A RELIGIOSIDADE NO MUNICÍPIO DE SOCORRO DO PIAUÍ: as múltiplas práticas de devoções e adoração ao sagrado Senhor supremo e a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro”** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI, 03 de novembro de 2015.

Maria Karolina de Carvalho
 Assinatura

Maria Karolina de Carvalho
 Assinatura